

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO  
COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 8.1-2 – Formação Inicial em Gestão Territorial  
Indígena**

## Introdução

A Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena é uma ação nova, não prevista no Plano Operativo e que foi incorporada ao PGTI. A Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, deve-se ressaltar, não substituiu ou excluiu qualquer ação prevista no Plano Operativo, mas procurou estruturar, de maneira integrada, algumas das ações previstas no PBA-CI da UHE de Belo Monte, a saber: Oficinas Síntese de Monitoramento Territorial, Intercâmbios coletivos de Referência em Gestão Territorial e Oficinas de Ocupação Territorial Regional. A atividade vem também complementar a atuação do PGTI nas Terras Indígenas Trinchera Bacajá e Apyterewa, onde não foram realizados os etnomapeamentos em função de que tal atividade já vem sendo realizada pela TNC em cooperação com a Funai.

A relevância de um processo formativo integrado, continuado e participativo surgiu a partir das demandas dos povos indígenas e da experiência da Executora durante o desenvolvimento das ações do PBA-CI junto aos povos do Médio Xingu, mais especificamente devido a:

- A demanda destes povos indígenas por capacitações e cursos e por maior compreensão das ações do PBA-CI executadas em todas as aldeias;
- A necessidade de fortalecer a integração entre os programas PGTI, PPC e PFI, por conta das dimensões políticas e culturais inerentes à gestão territorial indígena;
- A importância de integrar ações formativas do PO dentro de uma metodologia estruturante;
- A relevância de executar ações de gestão territorial regionais que possam ser apoiadas por outros atores a médio prazo;
- A existência de experiências exitosas de formação em gestão territorial indígena em âmbito nacional e;
- A importância de aproximar os indígenas do Médio Xingu da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas para que possam construir internamente as propostas de gestão territorial de suas TIs e os projetos de atividades produtivas, baseados em conceitos de qualidade de vida e sustentabilidade.

Sendo assim, com o objetivo de contribuir para a qualificação do protagonismo e da autonomia da gestão territorial indígena dos povos do Médio Xingu, foi realizada a Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, um processo formativo sistemático,

continuado e participativo. A Formação incluiu e aproximou, de forma estruturada, as ações dos programas PGTI e PFI (Oficinas síntese de monitoramento territorial e estabelecimento de acordos e Oficina sobre o funcionamento do Estado brasileiro) e conceitos e ferramentas de registro da cultura e relação entre cultura e natureza, fazendo interface com o PPC.

A Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena teve como objetivo geral contribuir para a qualificação do protagonismo e autonomia da Gestão Territorial indígena. Mais especificamente, visou propiciar aos indígenas do Médio Xingu:

- Maior compreensão sobre o contexto ambiental e político em que estão inseridos;
- Contato com boas referências e instrumentos de gestão territorial disponíveis;
- Subsídios para que realizem pesquisas junto a suas comunidades, avaliando e documentando as transformações que estão vivenciando;
- Instrumentos para a busca de soluções e alternativas;
- Um espaço cuidadoso e produtivo de troca entre os povos do Médio Xingu e destes com outros povos indígenas;
- A ocupação ativa dos espaços políticos existentes;
- Maior empoderamento dos indígenas para decisões com relação às ações futuras do PBA-CI;
- Apoio para a construção de um plano de ação, projeto ou PGTA para sua TI.

### **1. Estrutura e concepção pedagógica da Formação**

A Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena teve como público-alvo os povos indígenas beneficiários de ações Programa de Gestão Territorial Indígena, atingindo diretamente 36 aldeias, das 12 Terras Indígenas do Médio Xingu. A concepção do processo formativo foi inteiramente pensada para atender a um grupo de participantes tão diverso e rico. O processo formativo se baseou na promoção do respeito às diferenças socioculturais, abordando-as como uma riqueza dentro do grupo de participantes, com o potencial de os fazerem unidos interna/externamente, política/simbolicamente, para enfrentarem seus atuais problemas.

O processo formativo foi concebido pela equipe do PGTI, juntamente com especialistas em formações para indígenas na temática da gestão territorial. Na concepção pedagógica e metodológica da Formação foram consideradas as múltiplas realidades vivenciadas pelos povos indígenas do médio Xingu e as diferentes concepções e visões dos participantes e suas comunidades.

Processos formativos voltados para povos e comunidades indígenas focados em temáticas relativas à gestão territorial devem superar a mera transmissão de conhecimentos, envolvendo os indígenas em processos de resolução de conflitos e gestão territorial e na construção do processo formativo em si. Desta forma, a Formação seguiu as seguintes premissas:

- i) Leitura pelos indígenas de sua própria realidade e cultura;
- ii) Estímulo ao diálogo entre as gerações;
- iii) Identificação da necessidade de criar novos repertórios de conhecimentos;
- iv) Formação de pesquisadores locais para o processo de conquista da autonomia, refletindo em escolhas de adoção, ou não, de novas tecnologias, conhecimentos e atitudes.

Seguindo estas premissas, a Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena foi estruturada em três linhas de ação: (i) desenvolvimento de atividades teórico-práticas e de construção do conhecimento intercientífico por meio de quatro Encontros formativos presenciais e de quatro Períodos de dispersão, com atividades de pesquisa realizadas pelos participantes em suas terras indígenas (Figura 2.1); ii) orientação pedagógica continuada; iii) fornecimento de bolsa de estudos.

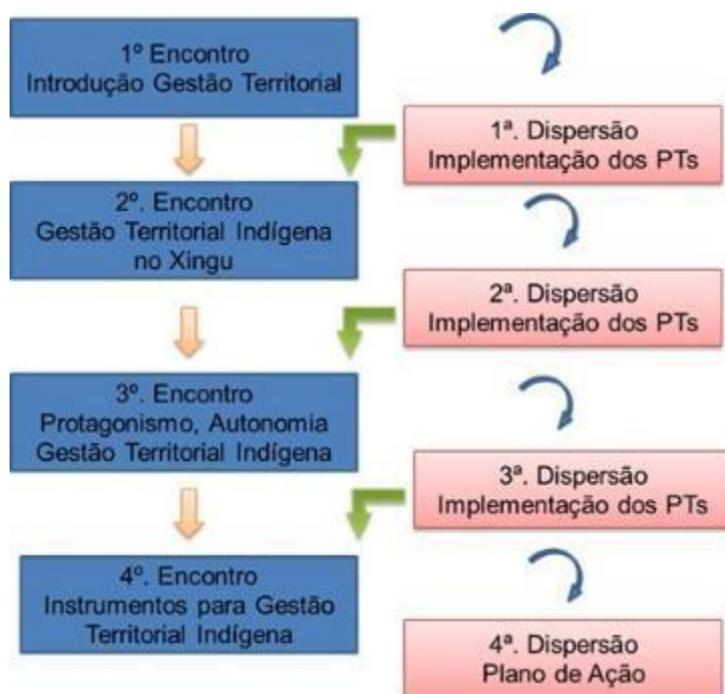


Figura 1: Estrutura da Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena

Os Encontros Formativos são momentos presenciais, organizados por grandes temas e subdivididos em: blocos temáticos; exercícios e/ou leitura individual de pequenos textos preparatórios; mini oficinas temáticas e intercâmbio virtual seguido de debate. Os quatro

Encontros foram realizados ao longo de oito meses, intercalados pelas atividades de pesquisa desenvolvidas pelos participantes junto a suas comunidades. Os encontros formativos estavam inicialmente previstos para ter a duração de 5 dias, totalizando 40 horas/aula cada. Contudo, na construção participativa, realizado com os alunos durante o primeiro Encontro, os participantes solicitaram que os encontros se encerrassem ao meio-dia da sexta-feira (5º. Dia presencial), para que os indígenas tivessem tempo de resolver assuntos pessoais ou comunitários na cidade. Dessa forma, cada Encontro totalizou 36 horas, somando 144 horas/aula durante toda a formação, divididos em:

- Blocos temáticos: Conjunto de conteúdos e temas organizados a serem ministrados por facilitadores indígenas e não-indígenas por meio de metodologias participativas.
- Mini Oficina Temática: Oficinas práticas em temáticas relevantes e necessárias para fixação do conteúdo e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para implementação das atividades que compõem os períodos de dispersão.
- Intercâmbio virtual: Momento presencial incluindo a projeção de vídeos de experiências indígenas de gestão territorial associadas ao tema do Encontro e o debate reflexivo.
- Exercícios e/ou leitura de pequenos textos preparatórios para os blocos temáticos: Momento presencial realizado individualmente ou em grupos, pelos alunos, visando o preparo para as temáticas relevantes ao bloco temático.

Em seguida aos encontros ocorreram os Períodos de dispersão, durante os quais os indígenas desenvolveram em suas comunidades as atividades de pesquisa e os exercícios práticos, visando aprofundar os conhecimentos construídos nos Encontros formativos e trazer contribuições das comunidades para o encontro seguinte. As atividades eram apresentadas no caderno de pesquisa, o qual trazia as orientações gerais para a realização e o registro de cada atividade pelos alunos.

Ao longo de todo o processo formativo, tanto nos encontros presenciais quanto nos Períodos de dispersão, cada participante contou com o benefício de uma orientação pedagógica ajustada às suas necessidades específicas, realizada pela equipe da Executora e por parceiros. Durante os Encontros, a orientação pedagógica buscou estimular a participação de todos, esclarecer dúvidas, auxiliar na compreensão das informações e dos conceitos construídos e assessorar na sistematização das discussões. Nos Períodos de dispersão, a orientação pedagógica visava auxiliar os indígenas no desenvolvimento das atividades propostas no caderno de pesquisa e, ainda, devido à rica experiência da equipe da Executora junto aos povos do Médio

Xingu, apoiar os indígenas na multiplicação, junto a suas comunidades, dos conceitos e ferramentas construídos durante os Encontros formativos.

A bolsa de estudos foi um benefício concedido para cada participante com o objetivo de contribuir para a manutenção dos participantes e suas famílias durante a vigência do processo de formação, possibilitando ao participante desenvolver tranquilamente suas atividades de estudo e pesquisa. Os pagamentos foram realizados a cada Encontro formativo e condicionados à participação dos alunos nos encontros formativos e no desenvolvimento das pesquisas e exercícios complementares. A cada Encontro o participante recebeu uma parcela da bolsa de estudos no valor de R\$600,00, totalizando R\$2.400,00 para os que participaram de todo o processo formativo. A concessão desse auxílio foi formalizada por meio de um Termo de Doação firmado pelos alunos durante o primeiro Encontro formativo.

Na concepção pedagógica e metodológica da Formação foram consideradas as múltiplas realidades vivenciadas pelos povos indígenas habitantes da região do Médio Xingu e a necessidade de se respeitar o ponto de vista dos participantes e suas comunidades. O aluno foi considerado como pesquisador de sua própria realidade, reconstruindo as memórias históricas e culturais e revisitando e repensando as ações e saberes tradicionais de seu povo. Para a documentação e a transmissão dos conhecimentos em novas bases, os participantes tiveram contato com: técnicas de pesquisa, registro, gravação e transcrição; trabalhos em grupo; leitura dirigida; análise de filmes; apresentação de painel; interpretação e construção de mapas; redação e elaboração de textos; tradução e análise de textos e materiais iconográficos.

Visando trazer diferentes visões e contribuições dentro da gestão territorial indígena, os facilitadores dos Encontros envolveram indígenas e não indígenas de diferentes instituições e regiões.

## **2. Apresentação dos resultados**

A Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena foi realizada entre novembro de 2014 e junho de 2015, na cidade de Altamira (Quadro 1). Participaram da Formação representantes de 39 aldeias das 11 Tis e 1 A.I. do Médio Xingu e um conselheiro do povo Parakanã (Anexos 7.1 a 7.5), com o papel voluntário de apoiar os participantes na ampliação da compreensão do conteúdo da formação. Na orientação pedagógica, além da coordenação da Formação e do PGTI, se envolveram, em diferentes momentos, os coordenadores dos programas PEEI, PPC e PFI, a equipe de campo e consultores da Executora, um representante do PSA, e uma representante da CR Centro-Leste do Pará da Funai, que acompanhou os três primeiros Encontros. Como facilitadores

participaram representantes indígenas de seis povos de diferentes regiões da Amazônia e sete não indígenas com experiências complementares em gestão territorial.

Quadro 1: Etapas da formação continuada e respectivos temas e datas de realização

ENCONTRO / DISPERSÃO	TEMA	DATA DE REALIZAÇÃO
1º. ENCONTRO 1ª. DISPERSÃO	Introdução à gestão territorial indígena	03 a 07/11/2014
2º. ENCONTRO 2ª. DISPERSÃO	Gestão territorial nas TIs do Médio Xingu	09 a 13/02/2015
3º. ENCONTRO 3ª. DISPERSÃO	Protagonismo, autonomia e gestão territorial indígena	06 a 10/04/2015
4º. ENCONTRO 4ª. DISPERSÃO	Instrumentos para a gestão territorial nas TIs do Xingu	18 a 22/05/2015 23/05 a 30/06/2015

### 3.1. Principais resultados gerados ao longo da Formação

Os resultados do processo formativo foram extremamente positivos, tanto na ampliação do conhecimento dos participantes, quanto no aumento do protagonismo de cada indivíduo e na articulação entre os participantes. A grande heterogeneidade do grupo de participantes que, a princípio poderia ser desafiadora, mostrou-se bastante enriquecedora e positiva. Ao final dos quatro Encontros, os principais resultados foram:

- Maior compreensão do que é gestão territorial indígena, sua importância, quais os caminhos e os instrumentos indígenas e não indígenas disponíveis, promovida pelas apresentações dos diversos facilitadores e pelos vídeos mostrando como outros povos indígenas realizam sua gestão territorial.
- Contato com diferentes Planos de Gestão Territorial Indígena, com dos Deni (AM), Nambikwara (MT), Katukina (AM), Manoky (MT), Myky (MT) e povos do Oiapoque.
- Valorização do conhecimento tradicional e dos mais velhos por meio das pesquisas realizadas nos Períodos de dispersão, especialmente no primeiro, e das discussões com os facilitadores indígenas.
- Maior compreensão do cenário socioambiental da região, que se deu especialmente pelas discussões sobre as instituições que atuam na região, o papel da Funai, os desafios enfrentados e caminhos seguidos pelos povos do Médio Xingu e também durante as apresentações dos resultados dos mapeamentos participativos.
- Maior contato com o contexto político indigenista nacional, por meio da troca de conhecimentos com os facilitadores indígenas, especialmente Sineia do Vale, Sonia Guajajara e Francisco Apurinã, e por meio dos vídeos Pisa Ligeiro e Índio

Cidadão e do vídeo de consulta dos povos indígenas para a construção da PNGATI.

- Valorização e troca de experiências acerca das ações em gestão territorial já em desenvolvimento na região, que foram apresentadas ao longo de toda a formação e, mais especificamente, sistematizadas no 3º. Cadernos de Pesquisa e apresentadas no 4º. Encontro e do exercício de plano de ação realizado neste último encontro.
- Maior conhecimento dos participantes sobre cada povo da região, sua cultura, sua forma de organização, seus desafios e caminhos, por meio das apresentações dos resultados dos Cadernos de Pesquisa individuais durante o 2º. Encontro e dos trabalhos e discussões em grupo e na plenária ao longo de toda a Formação;
- Amadurecimento individual para falar em público e expor suas opiniões e dúvidas com clareza e confiança, sendo especialmente marcante nos povos de recente contato, que no primeiro Encontro se mostravam tímidos até para apresentar seu nome e, ao final da formação, apresentavam e discutiam na plenária seus trabalhos de grupo.
- Intercâmbio presencial com representantes de seis povos indígenas da Amazônia brasileira (Wapichana, Yudjá, Kisêdjê, Apurinã, Guajajara e Suruí), com trocas de conhecimentos e experiências de organização social, manejo de recursos naturais, proteção territorial, geração de renda, educação, articulação política, etapas e ferramentas de gestão territorial.
- Intercâmbio virtual, por meio de vídeos seguidos de debates, com 10 povos: Ashaninka (AC), Paumari (AM), Enawene-nawê (MT), Timbira (MA, PA e TO), Kisedje (MT), Xavante (MT), Guarani Kayowá (MS), Apurinã (AC), Wajãpi (AP e PA) e Suruí (RO).
- Crescente integração entre os participantes dos diversos povos, nitidamente observada no decorrer dos quatro Encontros formativos.
- Contato com 11 técnicas de pesquisa e de registro empregadas para a gestão territorial: etnomapeamento sobre base cartográfica; mapa mental; registro com GPS; entrevistas informais; entrevistas semiestruturadas e estruturadas; calendário sazonal; observação participante; registro em tabelas; registro em texto; registro em croqui e desenhos; indicadores para monitoramento; interpretação de gráficos.
- Oito horas de capacitação no uso de GPS e recebimento de um aparelho de GPS por aldeia.

Na avaliação participativa da Formação, construída no quarto Encontro com os 34 participantes presentes no dia, verificou-se que:

- 100% dos participantes (n=34) avaliaram que o conteúdo do curso pode ajudar a sua comunidade;
- 100% dos participantes (n=34) avaliaram que aprenderam com os outros povos durante o curso;
- 85% (n=29) avaliaram que estão com menos vergonha de falar em público, 11% (n=4) disseram que permanecem igual a quando chegaram e 2% (n=1) avaliaram que estão com mais vergonha de falar em público do que antes;
- Com relação à união do grupo, 97% (n=33) avaliaram que o grupo está mais unido do que no início da Formação e 3% (n=1) avaliaram que está menos unido.

Ao final da avaliação, os indígenas sugeriram mais dois indicadores para a avaliação participativa. Kwai Asurini sugeriu que respondessem à pergunta: “você acha importante que o curso continue?” e André Kuruaya sugeriu averiguar “quanto eu aprendi com o curso?”. Bepnhoti Kayapó sugeriu que cada um escrevesse no painel qual o conteúdo que mais pode ajudar sua comunidade. Após a construção dos gráficos pelos participantes, verificou-se que 33 dos indígenas avaliaram como importante haver continuidade da Formação e um informou não saber se é ou não importante. Com relação ao aprendizado, as respostas foram mais heterogêneas: dois avaliaram que aprenderam muito; um não soube responder; sete avaliaram ter aprendido pouco e 23 avaliaram ter aprendido mais ou menos. Ao final, alguns indígenas explicaram porque apontaram que aprenderam pouco ou mais ou menos. Entre as respostas apareceram que: gostariam de treinar mais a escrita, de ter aulas práticas nas aldeias e que é necessária a continuidade da Formação. Waldeilson Curuaia explicou que avaliou ter aprendido muito porque chegou sabendo pouco e está saindo com bastante conhecimento.

### **3.2. Detalhamento dos Encontros formativos**

Cada Encontro abordou temas específicos, construindo paulatinamente o conhecimento sobre gestão territorial e incentivando o protagonismo dos indígenas participantes. Segue-se a apresentação detalhada de cada Encontro.

#### **1º Encontro - Introdução à Gestão Territorial Indígena**

O primeiro encontro formativo foi composto por três blocos temáticos:

*1º bloco:* Apresentação da Formação e pactuação de acordos entre os participantes (8 horas)

2º bloco: Construindo conceitos acerca da Gestão Territorial (12 horas)

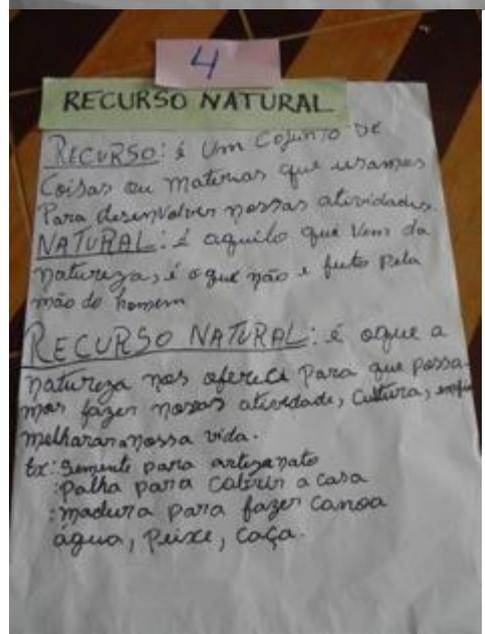
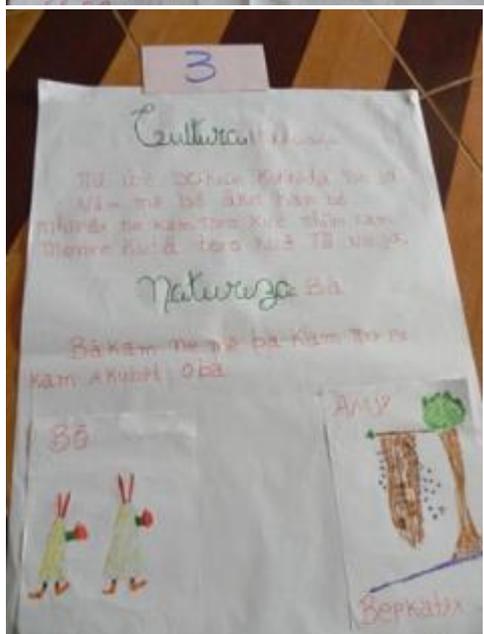
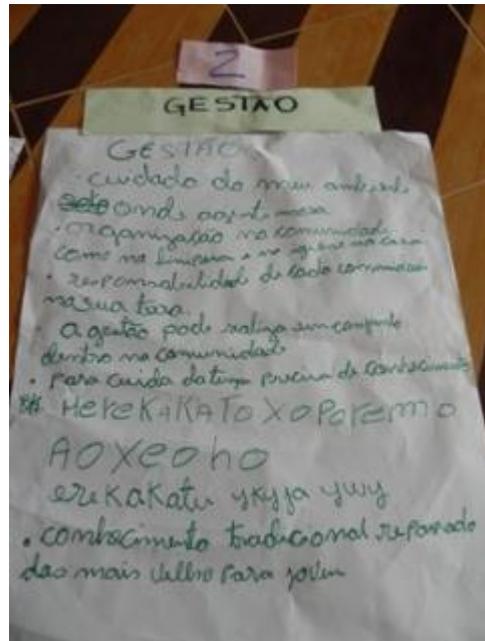
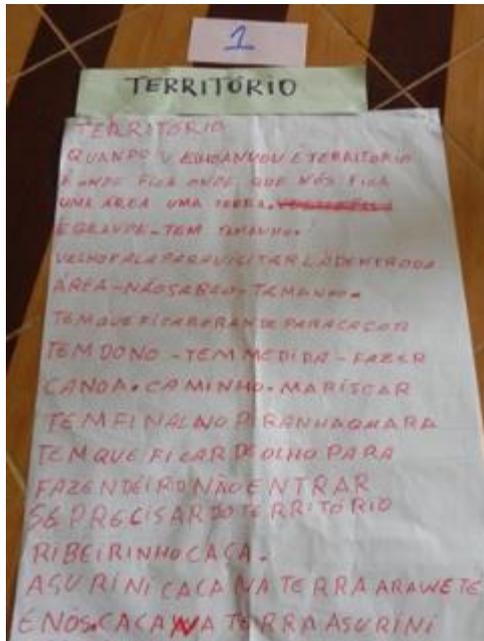
3º bloco: Desafios e oportunidades para Gestão Territorial (16 horas)

Ao longo dos blocos, foram abordados: conceitos de gestão territorial indígena; instrumentos e ferramentas para gestão; introdução aos conceitos de licenciamento ambiental; introdução aos conceitos de ciência e pesquisa. A equipe de facilitadores foi composta por: Sinéia do Vale (CIR); Fernando Penna (OPAN e consultor Verthic); Kamikiá Kisêdjê (cinegráfiasta indígena e membro da Associação AYK); Renata Faria (coordenadora da Formação); Alessandro Oliveira (moderador) e Igor Ferreira (coordenador do PGTI).

O primeiro dia da Formação foi dedicado ao 1º bloco: Apresentação da Formação e estabelecimento de acordos de trabalho entre os participantes. O moderador e a coordenadora da Formação fizeram a introdução geral sobre o processo formativo, apresentando aos participantes a programação da semana, a metodologia do Encontro formativo, os materiais a serem utilizados ao longo da Formação e, ao final, pactuaram com os participantes a programação do primeiro Encontro, a estrutura da formação, o compromisso de participação no processo formativo e a bolsa de estudos. Com o intuito de construir o processo formativo de maneira participativa, na parte da tarde foi feita uma discussão sobre os instrumentos pedagógicos da Formação e os participantes, divididos em pequenos grupos, tiveram espaço para discutir a forma como será o processo todo, sendo incentivados a apresentar suas dúvidas e também suas sugestões sobre as ferramentas propostas para a Formação. Este primeiro exercício trouxe muitas informações sobre as expectativas e interesses dos participantes com relação ao primeiro Encontro e à Formação como um todo e fez com que os participantes percebessem a proposta de construção participativa da Formação.

No segundo dia teve início o 2º bloco temático: Construindo conceitos da Gestão Territorial Indígena. As atividades do dia começaram com a relatoria de dois participantes sobre o primeiro dia e, em seguida, a manhã foi dedicada à Introdução à Gestão Territorial Indígena (GTI). O primeiro passo foi discutir e construir coletivamente conceitos básicos para o entendimento da temática de gestão ambiental e territorial em terras indígenas (GATI), dando início à construção coletiva de um glossário de GATI no Médio Xingu. Divididos em sete grupos, os participantes foram incentivados a construir conceitos sob o ponto de vista dos povos indígenas do Xingu para os termos: território, gestão, cultura, natureza, recurso natural, meio ambiente, terra indígena, e desafio. Durante as apresentações os participantes foram incentivados a discutir e complementar as definições que cada grupo apresentou (Figuras 2 a 9). A partir das definições destes conceitos foi construída uma compreensão inicial do que é “gestão

territorial indígena”, que se formou como: o direito de cuidar da terra de acordo com as culturas dos povos indígenas do Médio Xingu.



5  
MEIO AMBIENTE  
MEIO AMBIENTE  
Tudo que tem na natureza.  
Existem 2 tipos de meio ambiente o natural e o degradado.  
Ex: O Natural é aquele que não foi tocado pelo homem e degradado é aquele que foi talhado, desmatado e que tá afetando os seres vivos.

6  
TERRA INDÍGENA  
\* Linguagem indígena  
\* Krenakó Pyka  
\* Xingó Português  
\* TERRA Indígenas  
\* CONCEITO DE TERRAS INDÍGENAS  
\* TERRA do índio ou seja a NOSSA PROPRIEDADE É A ONDE NÓS MORAMOS E UNEMOS E TEMOS O DIREITO DE CUIDAR.  
GRUPO = 6  
- RUBENS JUNIOR  
- KATENOT WIKIM  
- Geronny Junior

7  
DESAFIOS  
DESAFIO  
DESAFIO É O QUE DEVEMOS ENFRENTAR PARA ALCANÇAR ALGUM OBJETIVO EXEMPLO 1 NA TI. CARARA É A SECA O DESAFIO QUE ENFRENTAMOS É TIRAR OS INTRUSOS PARA DEMARCAR A NOSSA TERRA EXEMPLO 2 NA TI. ARARA O DESAFIO QUE ENFRENTAMOS É GARANTIR NOSSA TERRA

LIVRE DE INVASORES  
NÃO FLORESTA TAMBÉM  
ENCONTRAMOS DESAFIOS CHUVA  
CARAPANA ONÇA COBRA  
INSETO PAU CAÍDO SECA  
DEMÁS.

Figuras 2 a 9: painéis elaborados pelos indígenas apresentando os conceitos construídos por cada grupo. 04/11/2014

No momento seguinte, fez-se a reflexão coletiva sobre a seguinte pergunta: “por que discutir gestão territorial nas terras indígenas nos dias de hoje?” Utilizando um mapa mental com o perímetro de uma terra indígena, o moderador questionou a turma quanto às suas percepções sobre as transformações atuais em seu modo de vida e suas próprias Terras Indígenas. A partir das contribuições dos indígenas, o desenho do mapa mental foi complementado com os principais desafios colocados hoje para as Tis do Médio Xingu. Como impactos externos foram apontados: as invasões; os empreendimentos, como a barragem; as estradas; o crescimento das cidades no entorno de terras indígenas. Como dinâmicas internas às comunidades, foram elencados o crescimento populacional, as novas necessidades e desejos por serviços e

bens dentro das comunidades. Os participantes foram provocados a pensar sobre como enfrentar esses desafios, o papel dos conhecimentos tradicionais neste cenário, e quais as ferramentas necessárias para lidar com esse novo contexto.

Na parte da tarde, o exercício foi de compreender os diferentes jeitos de fazer a GTI, quando foram apresentados exemplos de instrumentos de gestão que estão sendo utilizados por outros povos indígenas. Todos assistiram ao vídeo “A gente luta mas come fruta” que retrata a experiência do povo indígena Ashaninka, que vive no Estado do Acre, com as ferramentas e os processos de gestão territorial. No final do dia, a coordenadora da Formação realizou uma síntese de alguns instrumentos de GTI abordados, apresentando como cada um deles funciona dentro do ciclo de gestão territorial (Figura 10): etnomapeamentos, etnozoneamentos, diagnósticos participativos, Planos de Vida e PGTAS.



Figura 10: ciclo da gestão territorial indígena. 4/11/2014

O terceiro dia começou com a relatoria do dia anterior e na sequência deu-se início ao Bloco 3: Oportunidades e desafios da gestão territorial indígena. Durante todo o dia as atividades foram conduzidas pela facilitadora Sineia do Vale, do povo Wapichana de Roraima, que atua como coordenadora do departamento de gestão territorial e ambiental do Conselho Indígena de Roraima (CIR). Pela manhã, Sineia apresentou a história da organização e da luta pelos direitos territoriais dos povos indígenas em Roraima. A facilitadora explicou como os povos indígenas naquele Estado construíram sua organização diante das invasões territoriais e trouxe também um panorama atual das atividades de formação de Agentes Territoriais e Ambientais, uma iniciativa desenvolvida pelo CIR desde 2008.

Depois da exposição, os participantes foram divididos em grupos, nos quais discutiram as ideias e conteúdos apresentados pela facilitadora e sistematizaram suas perguntas e contribuições para a roda de conversa. Durante a roda, os participantes puderam colocar suas dúvidas e curiosidades sobre a história e a situação atual dos povos

indígenas em Roraima e sobre o processo de conquista dos direitos (Figuras 11 e 12). Na parte da tarde, Sineia do Vale focou a discussão nas experiências de construção de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) nas terras indígenas do Estado. A facilitadora mostrou aos participantes o passo-a-passo da construção de seis PGTAs e novamente abriu-se uma roda de conversa sobre essa experiência. À noite, os participantes assistiram ao filme “Ou vai ou racha”, que conta um pouco da história da luta pelos direitos territoriais em Roraima.



*Figura 11: Txuak Xikrin faz perguntas à Sineia do Vale na plenária. 5/11/2014*



*Figura 12: Sineia do Vale durante orientação pedagógica junto ao povo Araweté. 5/11/2014*

No quarto dia deu-se continuidade à discussão sobre os desafios e as oportunidades da gestão territorial indígena. O facilitador convidado foi Fernando Penna, antropólogo que trabalha com povos indígenas e faz parte da organização Operação Amazônia Nativa (OPAN). O dia começou com a relatoria do dia anterior e em seguida o Fernando Penna abriu a discussão apresentando a experiência do manejo de pesca desenvolvida pelo povo indígena Paumari, que vive no sul do Estado do Amazonas. Na segunda parte da manhã, Fernando retomou os conceitos trabalhados nos dias anteriores com ênfase em termos como “plano” e “gestão” e fez uma exposição dialogada sobre os diferentes tipos de conhecimentos, focalizando a complementaridade entre os conhecimentos científicos e os conhecimentos tradicionais e a força e relevância deste último.

O facilitador também retomou a discussão sobre pesquisa e a figura do pesquisador (indígena e não indígena) e as diferentes formas de produzir e transmitir conhecimentos nas sociedades indígenas e nas sociedades ocidentais. As relações entre conhecimento, poder e pesquisa continuaram sendo abordadas na primeira parte da tarde e o facilitador direcionou a discussão sobre os diferentes tipos de conhecimentos para as experiências de construção de PGTAs.



Figuras 13 e 14: participantes conhecem PGTAs de outros povos indígenas do Brasil. 6/11/2015

Divididos em grupos por Terra Indígena, os participantes do curso tiveram a oportunidade de conhecer melhor esses instrumentos de gestão territorial, folheando e discutindo os PGTAs construídos pelos povos Deni (AM), Nambikwara (MT), Katukina (AM), Manokty (MT) e povo Myky (MT) (Figuras 13 e 14). Em seguida, todos apresentaram suas impressões sobre as publicações (Figura 15). O facilitador fechou as atividades sintetizando as discussões colocadas no transcorrer do dia com ênfase na pesquisa e no papel do pesquisador indígena. À noite, os participantes se envolveram na mini oficina sobre GPS, conduzida pelo coordenador do Programa de Gestão Territorial Indígena da Verthic.



Figura 15: Enina Parakanã apresenta suas observações sobre os PGTAs. 6/11/2014

Depois de ter acesso às experiências de gestão territorial indígena nos Estados de Roraima, Mato Grosso e Amazonas, no quinto dia da Formação foi realizada uma atividade de aplicação dos conteúdos trabalhados durante a semana. Na parte da

manhã, a turma foi dividida em grupos por terra indígena e os participantes realizaram um exercício com os mapas de sua terra indígena e das Tis na região do Médio Xingu. Os participantes foram estimulados a identificar nos mapas os principais desafios colocados atualmente para a gestão territorial indígena em cada terra indígena e a apontarem algumas ferramentas-instrumentos que eles identificaram como úteis para seus contextos específicos (Figuras 16 e 17).



*Figuras 16 e 17: participantes Asurini e Araweté realizam e apresentam exercício com os mapas. 7/11/20-14*

Na parte da tarde, o moderador conduziu coletivamente em plenária as indicações sobre temas que deverão entrar no 2º Encontro Formativo programado para 09 a 13 de fevereiro de 2015. Na sequência, a coordenadora da Formação conduziu o planejamento do Período de dispersão e das atividades que serão realizadas pelos participantes em suas comunidades, apresentando o caderno de pesquisa, quem em seguida foi manuseado em grupos, com o acompanhamento pedagógico dos monitores para que todas as dúvidas fossem esclarecidas. Depois da discussão sobre a programação do 2º Encontro e sobre as atividades que serão desenvolvidas nas comunidades, foi realizada a dinâmica para avaliação do 1º Encontro. Nessa dinâmica, os participantes foram estimulados a expressar suas opiniões sobre o curso a partir da sensação com a qual eles estavam voltando para as suas casas. Nesse momento eles colocaram em tarjetas e círculos de papel as expressões e as palavras que sintetizavam a opinião de cada um sobre o 1º Encontro (Figura 18) e cada participante falou brevemente sua avaliação sobre o curso. Depois da avaliação, o encerramento do primeiro Encontro formativo foi celebrado com uma confraternização (Figuras 19 e 20).



Figuras 18: algumas impressões apresentadas pelos participantes na avaliação. 7/11/2014



Figura 19: dança coletiva, parte da confraternização final. 7/11/2014



Figura 20: participantes do 1º Encontro da Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena. 7/11/2014

## 2º Encontro - Gestão Territorial Indígena nas TIs do Médio Xingu

O segundo encontro formativo foi composto pelos seguintes blocos temáticos:

1º bloco: A relação entre culturas indígenas, natureza e meio ambiente (12 horas)

2º bloco: As visões ocidentais da relação cultura, natureza e meio ambiente (8 horas)

3º bloco: as implicações das diferentes percepções para a discussão sobre gestão territorial e ambiental de terras indígenas (16 horas)

Este Encontro abordou temas como cultura, natureza, conhecimentos tradicionais, patrimônio cultural, instrumentos de defesa do patrimônio cultural indígena, legislação ambiental e áreas de uso e ocupação tradicional. Fizera parte da equipe de facilitadores: Karin Yudjá (Associação Yarikaiú); Fabiano Souto (antropólogo); Dan Pasca (IEB); Kamikiá Kisêdjê (cinematista indígena e membro da Associação AYK); Renata Faria (coordenadora da Formação); Alessandro Oliveira (moderador) e Igor Ferreira (coordenador do PGTI).

O primeiro dia do curso foi dedicado a desenvolver o primeiro 1º bloco. Foi realizada uma atividade em grupos na qual os participantes foram estimulados a trazer alguns resultados de suas pesquisas desenvolvidas durante o período de dispersão. Especialmente a atividade que trazia o exercício de entrevistar anciões sobre as

seguintes perguntas: Como os antigos viviam? Como eles utilizavam os recursos naturais? Ele ou ela acha que hoje mudou? Por que?

Os grupos trouxeram muitos relatos sobre as transformações destas relações entre natureza e cultura em uma perspectiva histórica (Figuras 21 a 23). Em seguida, foi exibido um vídeo em que a relação entre natureza e cultura surge no contexto de um ritual do povo indígena Enawene-nawê para estimular as reflexões sobre a importância dessas relações e as consequências de suas rupturas.



*Figuras 21 a 23: Trabalho em grupo sobre as histórias das relações entre natureza e cultura em cada povo. 9/11/2015*

No segundo dia do curso, o facilitador foi o antropólogo Fabiano Souto. As atividades do dia começaram com a animação e relatoria de dois participantes sobre o primeiro dia e a manhã de terça-feira foi dedicada às visões não indígenas sobre a relação cultura e natureza: a natureza como recurso?



*Figura 24: Fabiano Souto dialoga com os participantes sobre as relações entre natureza e cultura. 10/02/2015*

O facilitador, em sua exposição dialogada (Figura 24), enfatizou a diferença entre o que é pressuposto pelo pensamento indígena e o que é pressuposto na cultura ocidental, destacando as distintas lógicas (indígenas e ocidentais) sobre o uso dos recursos naturais. Fabiano Souto recuperou algumas discussões colocadas no dia anterior e desenvolveu com os participantes do curso algumas reflexões sobre o uso de recursos naturais dentro de suas atividades culturais, especialmente as festas e rituais. Depois das reflexões sobre os desencontros e encontros entre as diferentes lógicas culturais, o dia terminou com uma oficina de GPS realizada pelo coordenador do PGTI.

No terceiro dia de curso, na parte da manhã houve a contribuição do facilitador indígena Karin Juruna, do povo Yudjá, que fez uma apresentação das experiências de seu povo na gestão territorial indígena (Figura 25). Karin relatou aos participantes a história de organização política da sua região e, em seguida, trouxe as iniciativas de vigilância, etnodesenvolvimento e manejo de recursos naturais capitaneadas pela ATIX.



*Figura 25: O facilitador Karin Yudjá fala aos participantes*

sobre as experiências de seu povo em gestão territorial. 11/02/2015

Na parte da tarde, o facilitador Dan Pasca aprofundou o tema da proteção territorial (Figura 26). Dan iniciou com a apresentação do vídeo “Placa não fala” e estimulou os participantes a refletirem sobre o processo de demarcação da terra indígena Wajãpi e como ela foi feita através de um processo participativo e reunindo diversas parcerias. Em um segundo momento, Dan desenvolveu com os participantes das diferenças entre os conceitos de vigilância, fiscalização e monitoramento, apresentando as responsabilidades dos diferentes atores envolvidos na proteção territorial.

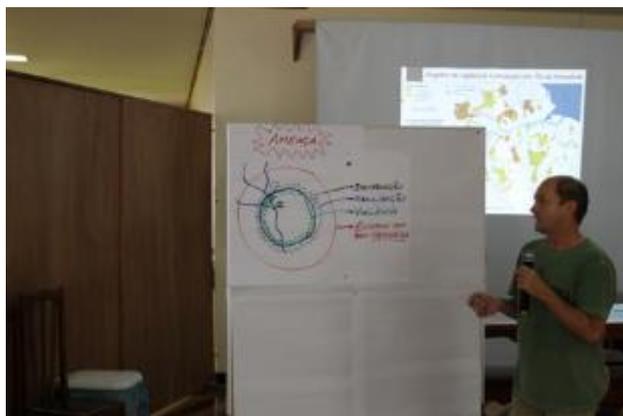


Figura 26: O facilitador Dan Pasca fala aos participantes sobre proteção territorial. 11/02/2015

Na terceira parte da tarde, o facilitador propôs uma atividade em grupos, usando como base os mapas da região do médio Xingu, sobre os quais os participantes apontaram o contexto atual e os principais desafios para a proteção territorial das terras indígenas. O exercício com os mapas nos grupos revelou-se bastante produtivo e sugeriu-se aos participantes que circulassem entre os grupos para conhecer um pouco melhor as realidades de seus “vizinhos”. As apresentações em plenária também suscitaram muitas perguntas entre os participantes e o diálogo também com a servidora da FUNAI presente no curso.

Na manhã da quinta-feira, o facilitador Dan Pasca trabalhou com os participantes o tema do etnodesenvolvimento. Dan trouxe o vídeo sobre a experiência dos povos Timbira e desenvolveu com os participantes, através de uma exposição dialogada, o conceito de etnodesenvolvimento e trouxe outros exemplos de iniciativas de geração de renda colocados em curso pelos povos indígenas em diferentes regiões do Brasil.

Na parte da tarde, o facilitador Karin Yudjá desenvolveu o tema do manejo de recursos naturais em diálogo com a perspectiva do etnodesenvolvimento e trouxe algumas experiências da sua região, como o caso do manejo e comercialização do mel e também a experiência da rede de sementes do Xingu. Neste domínio, Kamikia Kisedjê também trouxe alguns exemplos em pequenos vídeos de iniciativas colocadas

em curso por seu povo, que aliam gestão ambiental, recuperação florestal e geração de renda através do manejo e produção do óleo de pequi. No terceiro momento da tarde os participantes dividiram-se novamente em grupos para sistematizar suas impressões sobre essas iniciativas e as ações planejadas e/ou em curso em cada um de seus contextos. Os resultados dos trabalhos geraram diálogos entre os participantes e algumas pontes começaram a ser estabelecidas dentro do próprio grupo de participantes.

A manhã de sexta-feira começou com um relato de Karin Yudjá sobre sua experiência de pesquisa e formação em gestão territorial. Em paralelo ao relato de Karin, a coordenadora do curso recuperou os objetivos da Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena no Médio Xingu. Em seguida o moderador fez uma dinâmica de amarração dos temas discutidos durante a semana, concluindo o 2º Encontro.

Depois destas atividades os participantes conheceram e discutiram o 2º Caderno de pesquisa que será utilizado durante o período de dispersão. Depois do intervalo do lanche o moderador conduziu a avaliação do 2º Encontro e o planejamento do próximo módulo. De modo geral, a avaliação realizada pelos participantes do curso foi bastante positiva. Alguns participantes ressaltaram o valor de terem a oportunidade de conhecer melhor a diversidade cultural dos povos que vivem na região e destacaram a importância do intercâmbio e da troca de conhecimentos que o curso tem proporcionado – tanto em relação ao que outros povos estão realizando em outras regiões, quanto ao que concerne aos conhecimentos e conceitos dos não indígenas. Os participantes também fizeram observações sobre a estrutura da programação e o tempo disponível para as dinâmicas e apresentações dos grupos, ressaltando que gostariam de ter mais tempo para desenvolver as sistematizações em cartazes e exercícios nos mapas (Figura 27). Depois da avaliação houve o encerramento do curso com um almoço de confraternização oferecido no restaurante do Hotel Castelo.



Figura 27: Painel de avaliação. 12/02/2015

### **3º Encontro - Protagonismo, autonomia e gestão territorial indígena**

O terceiro encontro formativo foi organizado nos blocos temáticos:

1º bloco: Relação Histórica entre os Povos Indígenas e o Estado Nacional (12 horas)

2º bloco: Conflitos Socioambientais Envolvendo Povos Indígenas (12 horas)

3º bloco: Modelos de desenvolvimento (12 horas)

Os principais temas abordados durante o Encontro foram: Organização do Estado brasileiro; indigenismo oficial; movimento indígena; legislação indigenista; conflito socioambiental; contexto territorial regional; qualidade de vida e bem viver.

A equipe de facilitadores foi formada por: Sonia Guajajara (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB); Francisco Apurinã; Kamikiá Kisêdjê (cinegravista indígena e membro da Associação AYK); Renata Faria (coordenadora da Formação); Alessandro Oliveira (moderador) e Igor Ferreira (coordenador do PGTI).

O primeiro dia do encontro foi dedicado a desenvolver o primeiro 1º bloco: Relação Histórica entre os Povos Indígenas e o Estado Nacional. Em um primeiro momento os participantes fizeram apresentações de um dos exercícios do Caderno de Pesquisa que foi trabalhado durante o período de dispersão, que continha a seguinte pergunta: *Como a comunidade se organiza para decidir sobre assuntos importantes?*

Através de uma rodada de apresentações das respostas de cada povo a esta interrogação, foi possível visualizar as diferentes formas de organização social e política existentes. Estas exposições foram o primeiro passo para começar a reflexão sobre autonomia e protagonismo indígena no plano regional (Figuras 28 a 31).



*Figuras 28 a 31: Representantes dos povos Araweté, Xikrin e Parakanã apresentam suas formas de organização social e política*

Na parte da tarde os debates foram ampliados para a dimensão histórica das relações entre povos indígenas e o Estado brasileiro. Este tema foi desenvolvido pela facilitadora Sonia Guajajara (Figura 32), atualmente membro da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB, que apresentou aos participantes uma “linha do tempo” situando os principais eventos históricos que marcaram estas relações desde os primeiros contatos entre indígenas litorâneos e colonizadores até o quadro atual de políticas públicas para povos indígenas. Para alimentar o debate sobre este processo histórico, a facilitadora trouxe o vídeo “Pisa Ligeiro”, que retrata a formação das organizações indígenas no Brasil e suas demandas por direitos territoriais, de educação e de saúde. Um dos momentos históricos mais importantes e enfatizados pela facilitadora foi o da Constituição de 1988, quando o movimento indígena conseguiu sensibilizar a classe política em favor de seus direitos diferenciados – o que culminou principalmente em um capítulo da lei maior do país destinado aos índios. A facilitadora fez uma leitura detalhada dos artigos 231 e 232 com os participantes e

explicou os fundamentos da mudança de posição dos povos indígenas em relação ao Estado que ficou estabelecida pela carta regia do país.



*Figura 32: Sônia Guajajara fala aos participantes*

Na manhã do segundo dia, a Sonia Guajajara tratou do momento atual das relações entre povos indígenas e o Estado. A facilitadora começou o dia apresentando aos participantes o vídeo “Índio Cidadão?” – um documentário recente que registra as lutas atuais dos povos indígenas diante das ameaças à Constituição Federal – em particular aquela representada pela Proposta de Emenda Constitucional 215. Esta PEC pretende retirar a prerrogativa de realização dos processos de demarcação de terras indígenas no país do poder executivo transferindo o papel de decidir sobre o reconhecimento e a regularização das terras destinadas aos índios para o poder legislativo. Depois do vídeo os participantes do curso puderam debater entre si suas impressões sobre o conteúdo mostrado e elaboraram perguntas para a facilitadora. Na medida em que cada participante pôde formular suas impressões sobre o filme e elaborar perguntas para a facilitadora este formato de mediação do diálogo permitiu maior interação e discussão dos temas trazidos pela liderança da APIB. O dia terminou com uma revisão dos principais termos que surgiram nestes debates que foi realizada por uma técnica do Programa de Fortalecimento Institucional da Verthic.

O terceiro dia de curso foi dedicado aos conteúdos do segundo bloco temático: conflitos socioambientais envolvendo povos indígenas. Para desenvolver este tema contamos com a facilitação de Francisco, do povo Apurinã (Figura 33), que vive entre o sul do Amazonas e o Estado do Acre. Na parte da manhã o facilitador realizou uma exposição dialogada sobre a “Estrutura do Estado brasileiro”. A partir de comparações com as diferentes formas de organização social e política dos povos indígenas, o

facilitador explicou para os participantes como o Estado brasileiro está organizado com base na divisão entre os poderes executivo, legislativo e judiciário. Francisco Apurinã detalhou as responsabilidades de cada poder e explicou aos participantes como funciona a hierarquia de poder dentro do poder executivo. Tomando como exemplo a posição da FUNAI nesta estrutura, o facilitador apresentou exemplos de como o Estado funciona ao nível nacional e no plano regional e local de atuação do órgão indigenista.



*Figura 33: Francisco Apurinã fala aos participantes*

Na parte da tarde o moderador fez uma breve introdução do tema “conflitos socioambientais” recuperando discussões que foram realizadas nos módulos anteriores da Formação. Em seguida os participantes assistiram ao vídeo “À sombra do delírio verde”, que mostra como a cadeia de produção do etanol vem impactando drasticamente a vida do povo Guarani Kaiwova no Estado do Mato Grosso do Sul, região que vem recebendo grandes plantios de canaviais para alimentar a indústria de combustíveis. A partir do caso Guarani Kaiwova, os participantes debateram suas impressões sobre o filme e sobre os modelos de desenvolvimento em curso no país. Na segunda metade da tarde, os participantes realizaram um exercício de identificação dos principais conflitos existentes hoje na região do médio Xingu. Em seguida, o facilitador discutiu com os participantes sobre as ferramentas atualmente utilizadas pelos povos indígenas para lidar com estes conflitos.

Na quinta-feira Francisco Apurinã desenvolveu os tópicos do terceiro bloco temático sobre modelos de desenvolvimento. O facilitador trabalhou esta temática através da abordagem do licenciamento ambiental e das experiências de gestão territorial indígena no Estado do Acre. Na primeira parte, Francisco Apurinã apresentou um

passo a passo do processo de licenciamento ambiental, dialogando com os participantes sobre “estudos de impacto ambiental”; “Planos Básicos Ambientais”; “medidas de mitigação e compensação”. O facilitador apresentou o papel de cada um dos órgãos públicos durante este processo e ressaltou as diferenças entre as responsabilidades do Empreendedor e do próprio Estado nos contextos de projetos que afetam os povos indígenas.

Francisco Apurinã mostrou aos participantes um exemplo concreto de um processo de licenciamento ambiental vivenciado por seu povo e relatou como os Apurinã se organizaram para dialogar com o empreendimento de uma estrada, fazendo deste desafio uma oportunidade de planejar a gestão de seu território. Por meio do vídeo “Nossa terra, nosso jeito” Francisco trouxe as falas de seus parentes sobre o trabalho de etnomapeamento que foi realizado em sua terra. Outro ponto trabalhado pelo facilitador foi o contexto da gestão territorial indígena no Acre, onde os povos indígenas conquistaram uma política estadual específica para a gestão das terras indígenas. Francisco trouxe dados sobre os Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) que estão sendo construídos e colocados em prática na região, destacando os diferentes níveis de experiência das associações indígenas com a gestão de projetos apoiados pelo governo estadual.

A segunda metade da tarde da quinta-feira foi dedicada à continuação das oficinas com GPS. A oficina foi conduzida pelo coordenador do PGTI através de um exercício prático de uso do aparelho para localização de pontos nas imediações do local do curso.

No último dia do curso o moderador fez um resumo dos conteúdos trabalhados durante o terceiro encontro. Em seguida foi realizado um último exercício em que os participantes identificaram algumas ações que eles querem desenvolver junto às suas comunidades no campo da gestão territorial. Nesta atividade os participantes também foram estimulados a indicar os elementos necessários para a execução destas ações. Depois deste exercício a coordenadora do curso repassou aos participantes as orientações para o trabalho que deverá ser realizado durante o período de dispersão. Neste momento, os participantes conheceram e esclareceram algumas dúvidas sobre o novo “Caderno de Pesquisa”. Em seguida foi realizada uma dinâmica final do curso em que cada participante deixou uma mensagem para o grupo e encerrado o Encontro formativo (Figura 34).



Figura 34: Encerramento do 3º Encontro

#### **4º Encontro - Instrumentos para a gestão territorial nas TIs do Xingu**

O 4º Encontro formativo foi constituído de três blocos temáticos:

*1º bloco:* Ciclo de gestão territorial indígena (instrumentos de diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento e avaliação)

*2º bloco:* Instrumentos de controle social, espaços públicos socioambientais e políticas públicas

*3º bloco:* Arranjos institucionais e governança para gestão territorial indígena

Ao longo dos blocos foram abordados: diagnósticos e planejamentos participativos; instrumentos de planejamento e execução de ações; instrumentos de monitoramento e avaliação; controle social; espaços públicos socioambientais; governança, mobilização e articulação. Participaram como facilitadores: Urariwe Suruí (Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí); Fernando Penna (OPAN e consultor Verthic); Kamikiá Kisêdjê (cinegráfiista indígena e membro da Associação AYK); Leticia Arthuzo e Edgard Bolívar (FGV); Renata Faria (coordenadora da Formação); Demian Nery (moderador) e Igor Ferreira (coordenador do PGTI).

Na manhã do primeiro dia, foi realizada a abertura do Encontro e oferecidas as boas-vindas a todos os participantes, com menção aos três novos, que vieram em substituição a outros que não puderam comparecer e ao indígena que faleceu. Para favorecer a aproximação do novo moderador com o grupo, foi desenvolvida uma breve dinâmica de apresentação. Nesta, com todos os participantes dispostos em um grande círculo, foi passado um chapéu de mão em mão para a apresentação individual de cada participante e, quando um sinal tocasse, o participante que estivesse com o chapéu deveria responder à pergunta “o que é gestão para você?”. Cinco participantes foram

“sorteados” e buscaram responder à pergunta (Figura 35 e 36). As palavras-chave das respostas foram registradas em flip-chart e apoiaram o fechamento da apresentação dos participantes, com breve fala do moderador em revisão ao conceito ‘gestão’ e ao lugar do mesmo como uma palavra de uso não-indígena para muitas atividades tradicionalmente realizadas pelos povos indígenas em atenção às suas culturas e aos seus territórios. Palavras como “cuidar”, “fiscalizar” e “proteger” estão entre as mais citadas durante a dinâmica. A dinâmica procurou favorecer a descontração e a reaproximação entre os participantes, além de a indicação preliminar do estado das discussões sobre gestão territorial indígena dentro o grupo.



*Figuras 35 e 36: Bep Odjy Xikrin e Kaworé Parakanã falam seus conceitos de gestão territorial indígena*

Na segunda parte da manhã e início da tarde, os participantes se organizaram em grupos, diferenciados por povos, para sistematizar em uma única tabela por grupo, todas as ações de gestão territorial que registraram em seus Cadernos de pesquisa (Figura 37 e 38). Em diferenciação à atividade individual não-presencial, a reunião em grupo pretendeu o compartilhamento de atividades comunitárias entre membros de um mesmo povo, além de ser mais um treino de sistematização e apresentação de resultados. Cada grupo elaborou um cartaz com a transcrição da tabela original preenchida no Caderno de Pesquisa, desta vez reunindo as principais atividades comunitárias de gestão de seu povo, indicando a própria atividade, seus participantes, resultados e dificuldades percebidos. Em seguida, cada grupo apresentou sua sistematização em plenária, compartilhando com os demais participantes suas experiências comunitárias de gestão. Ao final de cada apresentação, além da abertura para perguntas e comentários pelos demais participantes, os mesmos também foram indagados por atividades similares reunidas pelos demais grupos. A dinâmica procurou explicitar desafios e atividades de gestão comuns aos povos participantes do Encontro, compartilhando estratégias de organização e gestão realizadas tradicionalmente ou não pelos povos indígenas do Médio Xingu.



*Figuras 37 e 38: povos Arara e Kuruaya sistematizam suas ações em gestão territorial indígena*



*Figura 39: povo Xirkin apresenta sua tabela com as ações de gestão territorial em sua TI*

Na segunda parte da tarde, a partir das apresentações dos trabalhos de grupo sobre atividades comunitárias de gestão (Figura 39), a moderação buscou lembrar com os participantes sobre o lugar do conceito de gestão como interface para os conhecimentos tradicionais indígenas e a ciência não-indígena, apresentando então a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental nas Terras Indígenas (PNGATI) como instrumento formal de diálogo intercultural, na qual os direitos e reivindicações indígenas são reforçados e institucionalizados. A exibição dos vídeos “Formar PNGATI” e “PNGATI Manaus” pretendeu apresentar a importância da Política, seu histórico de consultas e desenvolvimento, e o papel da formação para a disseminação de informações sobre a mesma. Um debate sobre a PNGATI e espaços formais de diálogo sobre gestão territorial e ambiental indígena foi então promovido entre os participantes. Os principais comentários realizados pelos participantes envolveram preocupações sobre mobilização regional e sensibilização das bases para a apropriação e o desenvolvimento de atividades relacionadas à gestão territorial indígena, apontando de que são poucos e restritos os espaços formais regionais de mobilização indígena na região do Médio Xingu.

Na manhã do segundo dia, de maneira descontraída e participativa, o facilitador Fernando Penna, buscou junto aos participantes por atividades participativas de gestão, utilizando-se de exemplos tradicionais indígenas da região para identificar conceitos

relacionados à participação indígena em diferentes espaços. Fernando procurou listar palavras-chave e expressões apresentadas pelos participantes durante a discussão, como “organizar o futuro”, “multiplicar o conhecimento” e “promover o trabalho em conjunto”. Também explicou conceitos importantes inerentes à participação como ‘consultar’, ‘informar’, ‘deliberar’ e ‘registrar’. Em seguida, os participantes foram divididos em quatro grupos para a realização da dinâmica da ponte/escada. Quatro pacotes com peças de isopor foram oferecidos a cada grupo, que deveria alcançá-los em um local alto sem usar instrumentos de apoio (Figura 40). Assim, os participantes precisaram se organizar e trabalhar em equipe para levantar um de seus participantes para alcançar o pacote. Em seguida, era preciso utilizar as peças para construir uma escada ou uma ponte, mas foi preciso sugerir a articulação entre os grupos para que as peças fossem compartilhadas, favorecendo a construção das pontes. A intenção foi demonstrar a importância de cada um dos conceitos apresentados anteriormente e da utilização dos mesmos de forma articulada, envolvendo decisão interna e coletiva, união, protagonismo, entre outras.



*Figura 40: facilitador Fernando Penna explica a dinâmica aos indígenas*

Na parte da tarde deste segundo dia, foram abordados os instrumentos de diagnóstico para a gestão territorial indígena a partir das experiências do povo Suruí. Urariwe Suruí foi o representante indígena da Associação Metareilá participante do Encontro (Figura 41). A partir de uma apresentação em PowerPoint sobre as iniciativas dos Suruí para a gestão territorial e ambiental na TI Sete de Setembro em Rondônia, Urariwe procurou indicar a importância do protagonismo, mobilização, participação e pactuação entre os Suruí para a construção de parcerias, diagnósticos e planejamentos com vistas à sustentabilidade do povo Suruí. Sua apresentação gerou diversos interesses sobre a governança Suruí, assim como sobre o Projeto Carbono Florestal Suruí, mas ainda poucas perguntas surgiram por parte dos participantes.



*Figura 41: facilitador Urariwé Suruí apresenta instrumentos de diagnóstico*

Na manhã do terceiro dia, Urariwé Suruí apresentou os instrumentos de planejamento para a gestão territorial indígena a partir das experiências do seu povo. Interessados em incentivar a troca de experiências entre os participantes e Urariwe, a coordenação da Formação, junto com a moderação, desenvolveu uma dinâmica mais interativa, promovendo a simulação de um programa de auditório chamado “A roda da Gestão” (Figura 42). Os moderadores assumiram o lugar de apresentadores de televisão, posicionando Urariwe no centro de um grande círculo formado pelos participantes para que perguntas fossem feitas pela plateia. Alguns participantes foram anteriormente provocados e prestigiados para que elaborassem perguntas a serem feitas para o convidado Suruí. Outras perguntas foram elaboradas pelos próprios moderadores e demais participantes em manutenção ao ritmo da dinâmica. Em consequência, muitas perguntas, gerais e específicas sobre as iniciativas Suruí, foram apresentadas e respondidas pelo convidado. Houve maior interação dos participantes, incrementado a troca de experiências.



*Figura 42: Urariwé Suruí responde às perguntas na Roda da gestão*

Na tarde deste terceiro dia, com o objetivo de apresentar instrumentos de monitoramento, governança e de controle social, os facilitadores Letícia Arthuzo e Edgard Bolívar da Fundação Getúlio Vargas (FGV), junto com a coordenadora da

Formação, desenvolveram dinâmicas voltadas para a construção de indicadores. Com o uso de tarjetas, os participantes foram “se colocando” nas opções de respostas orientadas por perguntas afixadas nas paredes do auditório. Cada tarjeta colada correspondia à resposta de um participante, de modo que, o resultado final era um gráfico mostrando as respostas do grupo (Figuras 43 e 44).



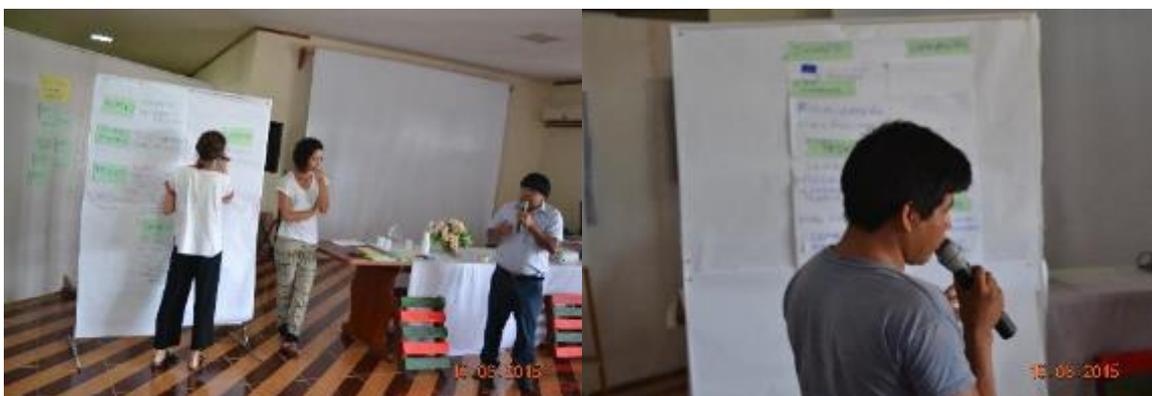
*Figuras 43 e 44: facilitadores Leticia e Edgar promovem o exercício para compreensão de indicadores e gráficos*

Para facilitar a compreensão do que era indicador e do que era um gráfico, os primeiros gráficos montados foram escolhidos em temas próximos à realidade dos participantes do grupo. A primeira pergunta procurou construir um censo etário do grupo, classificando-os em grupos de idade. Ao final uma breve análise foi desenvolvida com a participação de todos. A segunda construiu um censo do número de participantes que já tiveram malária. Na segunda parte da tarde, os participantes foram provocados a sugerir indicadores de proteção territorial e, em seguida, receberam os gráficos de desmatamento de suas Tis ao longo dos anos, para que pudessem treinar a interpretação de dados e ter contato com este indicador de monitoramento de proteção territorial. Reunidos em grupos por Terra Indígena, os participantes analisaram os gráficos que representavam linhas históricas de desmatamento em seus territórios. Em apresentação aos demais participantes, cada grupo procurou interpretar os gráficos analisados (Figuras 45 e 46), polemizando as altas e baixas taxa de desmatamento em cada ano (2000 a 2013). Houve grande interesse dos participantes em apresentar os gráficos em suas comunidades para discussão sobre os mesmos. Em seguida, foram apresentados exemplos de gráficos com os primeiros resultados do monitoramento participativo de caça e pesca realizado nas Terras Indígenas da Volta Grande do Xingu, com amplo debate sobre as informações apresentadas e a metodologia utilizada. Foi enfatizada a importância da apropriação de tais ferramentas de monitoramento pelos próprios pesquisadores indígenas participantes e outros membros das comunidades.



*Figuras 45 e 46: Leandro Kuruaya e Kwai Asurini apresentam os gráficos de suas TIs*

Na manhã do quarto dia, começou a elaboração do exercício de plano de ação. Com o apoio de Urariwe Suruí, foi construído em painel um exemplo de plano de ação, a partir das informações do processo de gestão territorial do povo Suruí (Figura 47). O plano de ação começou com a definição, pelo convidado, de um desafio que foi enfrentado por seu povo. Na sequência foram identificados os objetivos (“o que queremos”), os passos, as informações necessárias e as estratégias de acompanhamento executados pelo Suruí para tal desafio identificado. O objetivo foi exemplificar a atividade a ser realizada em grupo pelos participantes. Novamente divididos por Terras Indígenas, os grupos procuraram identificar um desafio comum às comunidades dos participantes. Em seguida debateram e sistematizaram os objetivos, os passos, as informações e as possíveis estratégias de acompanhamento ao desafio escolhido, sistematizando o resultado em um painel. Os resultados de cada grupo foram apresentados e discutidos na plenária (Figura 48), com a coordenação chamando a atenção para pontos complementares entre um e outro grupo. A dinâmica enfatizou a importância da participação e do planejamento para execução de atividades de gestão territorial e para a superação de desafios coletivos, com a percepção e a sistematização sobre possíveis “caminhos a seguir” frente a desafios comunitários e regionais.



*Figura 47: construção do exemplo de plano de ação Suruí*      *Figura 48: Moikoni-no (Aratiká) Araweté apresenta o exercício de plano de ação construído pelos participantes Araweté*

A parte da tarde deste dia foi dedicada à retomada de todo o processo formativo, para que em seguida fosse realizada a avaliação participativa da Formação inicial em gestão territorial indígena. Com os participantes aleatoriamente divididos em quatro grupos dentro de um grande círculo, foram lembradas as atividades que compuseram os quatro Encontros formativos e os Períodos de dispersão. Cada grupo procurou lembrar os conceitos e os temas apresentados e debatidos, além de convidados que contribuíram em cada Encontro e as atividades dos Cadernos de pesquisa. O objetivo foi consolidar conceitos e atividades que compuseram todo o programa de formação até esta última etapa. Em seguida, a coordenação, com o apoio da equipe da FGV, promoveu a avaliação participativa da Formação. A partir de quatro indicadores definidos previamente pela equipe, foram compostos novos gráficos com a participação dos 34 indígenas. Os novos gráficos construídos coletivamente geraram um debate sobre a continuidade da iniciativa entre os próprios participantes e a importância da sensibilização das comunidades sobre o tema.



Figura 49: Um dos gráficos construídos durante a avaliação participativa

Na manhã do último dia, foi realizada a última etapa da capacitação de oito horas em uso do GPS, oferecido pela coordenação do PGTI. Nesta etapa, os participantes aprenderam a registrar um perímetro e a calcular a área deste perímetro. Como exercício prático, deram a volta no hotel, perfazendo seu perímetro para o cálculo da área. Em seguida, foi realizado mais um exercício com o GPS, com o objetivo duplo de reforçar o conteúdo aprendido no módulo anterior e promover uma brincadeira de caça ao tesouro, que já era o início da celebração do encerramento do processo formativo. Com o uso do GPS, praticando a leitura de pontos inseridos previamente no equipamento, os participantes saíram à busca do baú com os tesouros da gestão territorial. Dentro do baú, haviam cartazes com alguns dos conceitos trabalhados durante os Encontros, como 'protagonismo', 'união' e 'participação'. O objetivo foi o

reconhecimento do processo de formação como um primeiro passo de inspiração, troca de experiências e mobilização dos participantes para a organização e desenvolvimento da gestão territorial em suas regiões. A celebração do encerramento teve continuidade com a entrega dos certificados aos participantes. Neste momento, cada participante pôde expressar suas considerações finais sobre o programa, assim como agradecimentos (Figuras 50 e 51). Ao final, diversas apresentações culturais, com cantos e danças tradicionais, presentearam o grupo (Figura 52).



Figuras 50 e 51: entrega dos certificados e agradecimentos



Figura 52: Uma das danças para celebração do final da Formação

## Recomendações

O processo formativo atingiu os objetivos inicialmente propostos e superou os resultados esperados, surpreendendo no compromisso, no envolvimento e no amadurecimento de cada participante e do grupo.

Diversos participantes ao longo da Formação enfatizaram que os Encontros formativos são uma excelente oportunidade de troca de conhecimentos e de aproximação entre os povos indígenas na região: “*é uma oportunidade de conhecer melhor a realidade uns dos outros*”. Este amadurecimento do grupo vem indicando as possibilidades de canais de diálogo entre estes povos e de aproximação em torno do interesse comum na

gestão ambiental e territorial das terras indígenas que habitam. Por conta deste contato entre os povos e entre indígenas mais e menos experientes, foi possível também observar o amadurecimento de participantes mais jovens, especialmente aqueles pertencentes aos povos de recente contato, que se mostraram menos tímidos e mais inteirados das discussões, dos conceitos e termos trabalhados ao longo da formação. Recomenda-se, portanto, que sejam estimulados mais encontros com presença de todos os povos indígenas em espaços cuidadosos e produtivos como foi a Formação. Considerando a solicitação dos participantes indígenas e a avaliação da equipe técnica da Formação, recomenda-se fortemente a continuidade do processo formativo, visando a consolidação e a ampliação dos conhecimentos construídos e o fortalecimento da rede de interlocutores para a gestão territorial indígena que começou a se estabelecer ao longo da Formação. Recomenda-se que a continuidade se dê na mesma estrutura, em quatro Encontros presenciais, seguidos de Períodos de dispersão com orientação pedagógica, e com a oferta de bolsa de estudos para os participantes, avançando no conteúdo e na prática.

Em caso de continuidade da Formação, recomenda-se sempre variar as metodologias, o que estimula o interesse e a animação dos indígenas pelo processo e, ao mesmo tempo, os coloca em contato com diferentes técnicas e métodos. Os Cadernos de pesquisa também propiciaram que os indígenas trabalhassem diversas habilidades de registro e sistematização de conteúdo.

A participação de uma representante da CR Centro-Leste do Pará da Funai foi bastante relevante, não apenas por suas contribuições durante as discussões, mas, ainda, por estabelecer a possibilidade de continuidade e ampliação das discussões e ações de gestão territorial indígena na região, independentemente de ações do PBA-CI. Recomenda-se o envolvimento de representantes em todos o processo formativo, sempre que possível.

### 3. Anexos

#### Anexo 7.1 - Listas de presença do 1º Encontro da Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena

Vertical

ATIVIDADE: FORMAÇÃO INICIAL EM GESTÃO TERRITORIAL INDÍGENA

DATA: 03/11/14

LOCAL:

HOTEL CASTELO

NOME	Assinatura
Sandro Barros Curuaia	
Francisco Pasiva Curuaia	
Antônio Luis Cunha de Sousa	
Thomato xiono da Silva	Thomato xiono da Silva
Valdeimar dos Santos Silva	
Chytonio Chipaia	
Kawitadê Xipaya	
Yom Anara	
Guilherme de matos machado	
Mario Roberto Jeka Juruma	
Rep djane xikin	
Teuak xikin	
KAWOWE Parakamã	
Enima Parokamã	
XOKAROWARA Parokamã	
Apuramemo Parakamã	
MUBENS JUNIOR KAYAPO DAVILA	
Rep. Adly xikin	
Dippulhaty Kayapo	
Kotinat Xikin	
Rep. mág xikin	
Rep. Ke lai xikin	
Kwaii Assurima	
Orati Kã ARAIX de	
tuozaki arawete	
AWI WIRAY ARKWE TE	
Tehe e arawete	
MAPAZAWI arawete	
JOSUIAN ARAIA	
MAYARA	

Vertical

ATIVIDADE: FORMAÇÃO INICIAL EM GESTÃO TERRITORIAL INDÍGENA

DATA: 03/11/14

LOCAL: HOTEL CASTELO

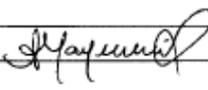
NOME	Assinatura
MOMUKU Akaka	
maurizodeti curara	
Moping Curara	
Takuya Assurini	
<del>Baldemar Zikrin</del>	
Gilberto Durval	

Vertical

ATIVIDADE: FORMAÇÃO INICIAL EM GESTÃO TERRITORIAL INDÍGENA

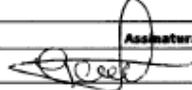
DATA: 04/11/14

LOCAL:

NOME	Assinatura
Bep-olij	
Gilberto de Mota	
Rubens Junior KAYAPÓ DA VILA	
Kalmot de Kain	
Allyne Mayumi Rodolfo	
ANDAMENE Parakana	
KAWCWE Parakana	
arapawiti arawete	
Takuya Assurini	
AWIKWURBY ARAWETE	
TUVASA-HI arawete	
JERLE arawete	
ENINA Parakana	
Bepko Kay Zikrin	
Bep-olij Zikrin	
WATIKARA UNWU DO	
Bep de pe de arim	
Buphate Kayapó	
Takuya Zikrin	
Shomota reuma da selva	Shomota reuma da selva
<del>Baldemar Zikrin</del>	
MAX PARA	
MOMUKU Akaka	
Moping Curara	
maurizodeti Curara	
Joni Curara	
Zaldilson das santas Selva	
Kawthel Kopya	
Antonio Chippia	
André Luis C. de Sousa	

Vertical

ATIVIDADE: **FORMAÇÃO**  
DATA: 04/11/14  
LOCAL:

NOME	Assinatura
FRANCISCO FIELES	
Leonardo da Silva e Sousa	
SANDRO B. Carneiro	

Vertical

ATIVIDADE: **FORMAÇÃO INICIAL EM REGISTRO TERRITORIAL INDÍGENA**  
DATA: 05/11/2014  
LOCAL:

NOME	Assinatura
Beto Silva	
Rubens Junior KAVARO DA SILVA	
Miguel Damasceno de Sousa	
Katinet Sikrin	
KWANI ASSUNINI	
ARAZI KÁ ARAULTE	Jairton Assunini
Gilberto Sousa	
Antônio Parakamã	
KWELWE PARAKAMÃ	
KOPAKWIKÁ PARAKAMÃ	
Bebete Bonazai Sikrin	
Bernardo Sikrin	
ENINA Parakamã	
AWIKWURÁ ARAULTE	
Luiz Carlos Araulite	
ARAPAWÁ ARAULTE	
JERRE ARAULTE	
Bepukaty Kalape	
Bepdjagediáin	
Bepko Toy Sikrin	
Momukun Arara	
Tânia Araújo	
gilson de matos machado souza	Jairton Assunini
mapim Arara	
JOSIVAN Arara	
Thonata reuona da Silva	Thonata reuona da Silva
max arara	
Waldemar dos Santos Silva	
Kauê de Souza	
Leonardo e Sousa	



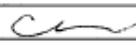
Verthic

ATIVIDADE: FORMAÇÃO  
DATA: 08/11/14  
LOCAL:

NOME	Assinatura
Bep. Edjy Xikrin	

Verthic

ATIVIDADE: FORMAÇÃO INICIAL EM GTI  
DATA:  
LOCAL: 07/11/14

NOME	Assinatura
Nório pombo gelio ejuuna	
Kotinet Xikrin	
Rubens JUNIOR KAPAPO DAVILA	
Kwai Assunipi	
<del>XXXXXXXXXXXX</del>	
aratica ARAWETE	
Alamini Parakanã	
ENINA Parakanã	
Colarapora, Parakanã.	
Máwome Parakanã	
arapaza wí araweté	
JEREE araweté	
JUJAJA-HI ARAWETE	
Prombi Xikrin	
Bep. Edjy Xikrin	
Bepuliti Kapapo	
Bepketor Xikrin	
Tanak Xikrin	
Bepdjara Gi	
Momukli Arara	
Mox guurua dos Santos	
Theneta riora da Silva	Theneta riora da Silva
Takuy Assunipi	
gihoni de mata machado	
mapim Arara	
mourindex Cururu	
Jouy Arara	
Antônio chipira	
Kaukade NIMYA	
Ande Luis L. de Sousa	

Verthic

ATIVIDADE: **FORMAÇÃO**  
DATA: **7/11/14**  
LOCAL:

NOME	Assinatura
Sandro Barro, Comunidade	
Waldemar dos Santos Silva	
Leonardo da Silva Cruz	
AWIAWURAY arallete	

**Anexo 7.2 – Listas de presença do 2º Encontro da Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena**

**verthic**  
ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 07/02/15 - manhã 1/2  
LOCAL: Hotel Castelo

 **Norte Energia**  
Usina Hidrelétrica Belo Monte

	NOME	ASSINATURA
1	Bela Souza	
2	Gláucia de Ulicina	Gláucia de Ulicina
3	RINALDO DA SILVA SANTANA	Rinaldo Santana
4	Berniê Tikápi	
5	Katari Tikápi	
6	Takya Agurini	
7	Enina Jarakani	
8	Avalone Parakani	
9	Tokareuna Parakani	
10	MAWWE Parakani	
11	Márcio Inokani	
12	Mapia Araka	
13	Bepkál Tikápi	
14	Silvia Lindino Luana	
15	ELOSIVAN NASCIMENTO GONÇALVES	
16	Thonata Vieira da Silva	
17	Mar Jurema dos Santos	
18	Bisepilé Tikápi	
19	Wubens Junior KAYPIE DAUIA	Wubens Junior
20	Berniê Tikápi	
21	Sayonara Maria O. de Silva	Sayonara Maria
22	Letícia de Souza França	
23	MOMUNEE Araka -	
24	José Araújo	
25	Mauro André Cruz	
26	Silvany de matos machado	
27	Antonio Kipápi	
28	Archi Luis C de Sousa	
29	Leonardo da Silva Cruz	
30	Waldemar dos Santos Silva	



ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 09/02/15 - manhã 2/2  
LOCAL: Hotel Castelo



	NOME	ASSINATURA
1	Aratika ARAWÉ	Aratika
2	Mirime - Araweté	MIRIME
3	Kwaii Araweté	Araweté Kwaii
4	Benjete Araweté	
5	Tuwayaki Araweté	Tuwayaki
6	Arapozá WY Araweté	arapozá WY
7	AWILAWURAY Araweté	AWILAWURAY
8	Kaukadei Araweté	
9	MABURUMUJUE	
10	MARIO SANDRO FELIX YURUNA	
11		
12		
13		
14		



ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 09/02/15 - TARDE  
LOCAL: Hotel Castelo



	NOME	ASSINATURA
1	RINALDO SANTANA	Rinaldo Santana
2	André Luiz de Sousa	
3	Yshilher des Santos Silva	
4	Benedito W.S. Cyrillo	
5	Robens Junior FAYAPO DA SILVA	
6	Itamar Wazara Parokama	
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		



ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA:  
LOCAL: Hotel Castelo



	NOME	ASSINATURA
1	Mauriúndek Cirara	
2	Mapin Cirara	
3		
4	Bepãji Xikrin	
5	MOMILU ARAKAS	
6	Kwai Assurini	
7	Maudé Parakana	
8		
9		



ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 10-02-15 - MANHÃ I  
LOCAL: Hotel Castelo



	NOME	ASSINATURA
1	MARIO SANDRO FELIX JURUNA	Mario Sandro Felix Juruna
2	Bepãji de Cirara	
3	Bepãji Karapó	
4		
5	Kwai Assurini	
6	MAPURU MUJUE	
7	MIRIWÉ	
8	ARAPA ZAWI	
9	aratika Atawitê	
10	Ku-washe Arakassê	
11	AWIANKURAY Arakassê	
12	Bepãji Xikrin	
13	Kakamat Xikrin	
14	Mau-nê Xikrin	
15	Jéniã Parakana	
16	Kauluê Parakana	
17	Málio Parakana	
18	Alaneme Parakana	
19	XOKAROWARA Parokaná	
20	BEPKOTY XIKRIN	
21	Silva Lourina Juana	
22	Josilva Nascimento Gotalás	
23	MAY JURUNADOS SANTOS	
24	Robens de Melo Machado	
25	ROBENS JUNIOR KAXAPÉ DA SILVA	
26	Shonata Xikrin da Silva	
27	Takaya Assurini	
28	Souzena Maria da Silva	
29	Mapin Arara	
30	MOMILU ARAKAS	

 Verthic

 **Norte Energia**  
Usina Hidrelétrica Belo Monte

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 10/02/15 - MANHÃ II  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	meurindit Arana	
2	Joni Arana	
3	Antonio Chipia	
4	André Luis C. de Sousa	
5	Leonora da Silva Kurupia	
6	Waldemar dos Santos - PA	
7	Kaukadi Xipaya	
8		

 Verthic

 **Norte Energia**  
Usina Hidrelétrica Belo Monte

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 10-02-2015 TARDE 1/2  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Kaukadi Xipaya	
2	Waldemar dos Santos Silva	
3	Antonio Chipia	
4	Joni Arana	
5	André Luis C. de Sousa	
6	Leonora da Silva Kurupia	
7	Momuku - Xipaya	
8	meurindit Arana	
9	Mapim Arana	
10	Takya Assurimi	
11	Bep - Sil - Xipaya	
12	DEZIVAN NASCIMENTO GOGAKU	
13	Suben Juvokampo Davija	
14	giboy de mate, maldado surupia	
15	MAX Juvuna dos Santos	MAX Juvuna dos Santos
16	Shilka Jordana Juvuna	
17	Shanata Juana da Silva	
18	Bep Ketax Xipaya	
19	MARLE PARAKANÁ	
20	TOKORONGRA PARAKANÁ	
21	Alaneme Parakaná	
22	KALOWE PARAKANÁ	
23	Enina Parakaná	
24	Burati Xipaya	
25	Batwet Xipaya	
26	Kawore Parakaná	
27	MUKUPA XIPAYA	
28	Bepnati Xipaya	
29	Bep djaredi Xipaya	
30	Kwai Assurimi	

verthlc

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 10/2/15 TARDE 2/2  
LOCAL: Hotel Castelo

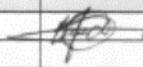
 Norte Energia  
Usina Hidrelétrica Belo Monte

	NOME	ASSINATURA
1	aralcká araueté	
2	MAPURUMUJUE	
3	Tuwoyahi araueté	
4	AWIAWURAY araueté	
5	MIRIWÉ araueté	
6	ARAPAZAWI araueté	
7	SeiTOT, Xikri	
8		

verthlc

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 11-02-2015 MANHÃ  
LOCAL: Hotel Castelo

 Norte Energia  
Usina Hidrelétrica Belo Monte

	NOME	ASSINATURA
1	Yawsádi KIPAYA	
2	Leonardo Maturaya	
3	André Luis G. de Sousa	
4	Antonio Xipica	
5	José Carlos	
6	Maurício de Araújo	
7	Jhonatanilson da Silva	
8	Talupa, Buzelzini	
9	MATAPARA MURUMA	
10	Rubens Unick KAYAPÓ DAVILA.	
11	gabriel mate machado surua	
12	MAT TUMU DOS SOMBROS	
13	JOSILVAN NASCIMENTO GONCALVES	
14	Silvia Jordino da Surua	
15	Bekelei Xikri	
16	Alanoni Parokaná	
17	Leonorwara Parokaná	
18	Kawwe Parokaná	
19	MARCIO Parokaná	
20	Surua Parokaná	
21	Depimara Xikri	
22	de ip sófi xikri	
23	Ketamal Xikri	
24	Kawore Parokaná	
25	AWIAWURAY araueté	
26	Tuwoyahi araueté	
27	aralcká araueté	
28	ARAPAZAWI araueté	
29	MIRIWÉ araueté	
30	MAPURUMUJUE	



ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - I Encontro presencial  
DATA:  
LOCAL: Hotel Castelo



	NOME	ASSINATURA
1	Kwai Assunini	Kwai Assunini
2	Sayemara Maria G. da Silva	
3	Paulo da Silva	
4	Pomboti Karapá	
5	Alcino Roberto da Silva	
6		

Verthic

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 11-02-2015 TARDE  
LOCAL: Hotel Castelo

 Norte Energia  
Usina Hidrelétrica Belo Monte

	NOME	ASSINATURA
1	Kaukide Karaya	
2	Amel Luis O de Souza	
3	Kayalho D. S. Miranda	
4	Yoni Araza	
5	Mamunhu - Akaka	
6	Maurandit Araza	
7	Mapin - Araza	
8	Takuya Juvuni	
9	JHOVIA VIANA DA SILVA	
10	Roberto Junior KAVARO PAVILA	
11	Guilherme de Melo Machado Siqueira	
12	MAK TUKUMA dos Santos	
13	JOSIANE NASCIMENTO GOSALVES	
14	Dilvin Bandeira da Luz	
15	Bepko Loi Zikari	
16	Tokaresupira Parakona	
17	Karwa Karakana	
18	Alamini Parakona	
19	Marho Karakana	
20	Enina Parakona	
21	Bepko Loi Zikari	
22	Bepko Loi Zikari	
23	Kawore Parakona	
24	Nwianuray Atanete	
25	Zudiani Atanete	
26	Aratike Atanete	
27	ARAPAZAWI Atanete	
28	MIRIVÉ Atanete	
29	MAPURUMU TUE	
30	Bepko Loi Karapo	

Verthic

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA:  
LOCAL: Hotel Castelo

 Norte Energia  
Usina Hidrelétrica Belo Monte

	NOME	ASSINATURA
1	Kwai Assarini	Kwai
2	Bepko Loi Zikari	
3	Mario Carlos Felix Yucuma	
4	Ximoli S. Siqueira	Verthic
5	Karim Siqueira	Karim
6		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 19-02-2015 MANHÃ  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Kawakadi Kiyaya	
2	Kyandio P.S. Kuruwaya	
3	Zuhirius C de Sousa	
4	Thematá Juuma do Sibro	
5	José Araújo	
6	Antônio Dupis	
7	Monumê Akara	
8	RINALDO SANTANA	Juarez Fontana
9	Mapim Atigwa	
10	Takuya Assunini	
11	Aratiki Assunini	
12	gibany de mate machado Juuma	
13	MAX Juuma dos Santos	MAX Juuma dos Santos
14	ESIVAN NASCIMENTO GOCALVE	
15	Nharapa Juuma dos Cruzes Pereira	
16	Belko Tay Tikri	
17	Alanemi Parakama	
18	Kawo Parakama	
19	Zoharowana Parakama	
20	Mário Parakama	
21	Guima Kã	
22	Decemã Tikri	
23	Kawo Parakama	
24	Tuwoyhi Awauê	
25	ANIZWURAY Awauê	
26	ARAPAZAWI Awauê	
27	MIRIWE Awauê	
28	MAPURUMUJUE	
29	Beo de medição	
30	Narid Nardis Filiz Juuma	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA:  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Kwai Assunini	Kwai
2	Bumbati Karapa	
3	Júlio Júnio KAVARO DAVILA	
4	Edson de Souza Kiburi	
5	Beo de Tay Tikri	
6		

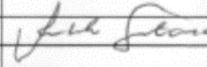
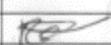
ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - E Encontro presencial  
DATA: 19.02.2015 TARDE  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOBRE	ASSINATURA
1	Kaukadi Xupya	
2	Andre Duss de Sousa	
3	Reginaldo D. S. Yurupia	
4	Maldilson dos Santos Silva	
5	Thomaz Lima da Silva	
6	Ygor Cirara	
7	Roberto Chipus	Antonio Chipus
8	MOMUWI - Akana	
9	Takupa Akulimim	
10	Mariza Cirara	
11	RUBENS JUNIOR KAYAPÓ DA SILVA	
12	gibrany de mite machado yuruna	
13	mar juruma dos santos	
14	SOSILVAV NASCIMENTO SOGALVIA	
15	BEPKO TOV XILIN	
16	Alamene Parakayã	
17	Kawalli Parakayã	
18	Xokaroyã Parakayã	
19	Márcio Parakayã	
20	Enina Parakayã	
21	Pye idia Gikwi	
22	Paulo Parakayã	
23	tumayahi arawete	
24	AWIAWUTAY arawete	
25	aratika arawete	
26	ARPAZAWI APAWETE	
27	MIRIWI arawete	
28	MAPURUMUDUE	
29	Kwai Assurimi	Kwai
30	Bep chardicun	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - E Encontro presencial  
DATA:  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOBRE	ASSINATURA
1	Branhãti Kayapó	
2	Nazja Santos Jely Jucusa	
3	Silvia Jordina Jucusa	
4	Silvia Benedita Xikrin	
5	Natanael Xikrin	
6	Branhãti Xikrin	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 15-02-2015 MANHÃ  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Shonata - siona da Silva	
2	Kawliê Apaya	
3	Valdilson dos Santos Silva	
4	Leonardo dos Anjos	
5	André Luis C. de Sousa	
6	Antônio Cláudio	
7	Mourundê Curama	
8	MEMUHU ARARA	
9	RINALDO SANTANA	
10	Mopim Curama	
11	Takupa Assunini	
12	LUBNEJUNICK KAYHO DAVILA	
13	giovani de matos machado serra	
14	Mary Juliana dos Santos	
15	JOSEVAN NASCIMENTO GONÇALVES	
16	Silvia Louisa Moura	
17	Bepko Louzik	
18	Awarana Parakamã	
19	KAWUÊ PALAKAMÃ	
20	KAKARA WARA	
21	Márcio Parakamã	
22	Enina Parakamã	
23	Dupoddyzik	
24	Bepko Louzik	
25	Enina Louzik	
26	KAWUÊ PALAKAMÃ	
27	KAWUÊ PALAKAMÃ	
28	KAWUÊ PALAKAMÃ	
29	AWIARUWÁV ARARUÊ	
30	ARARUÊ ARARUÊ	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA:  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Ararupáwi Ararupé	
2	Ararupé Ararupé	
3	MAPURUMUJUE	
4	Kwai Assunini	Kwai
5	Bepko Louzik	
6	Bepko Louzik	
7	Mario Bombo Jelia Moura	
8		

**Anexo 7.3 – Listas de presença do 3º Encontro da Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena**

Verthic



Norte Energia  
Usina Hidrelétrica Belo Monte

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 06/04/2015 MANHÃ  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	José Araújo	José Araújo
2	MOMUNDEK ARAKA	MOMUNDEK ARAKA
3	maurindék Arara	maurindék Arara
4	Mapim Arara	Mapim Arara
5	Amilo (ARAPÉTO/Verthic)	Carlos F. dos S. Costa
6	gibsony de mato machado curum	
7	Silvia Landino de Leuz	
8	Shenata, esposa do Sibó	
9	BERMBARI zikrin	
10	BERBETSY zikrin	
11	BELKOTAY zikrin	
12	Beorinhô zikrin	
13	MARCIA Parakana	
14	XOKAROWARA Parakana	
15	Alamirny Parakana	
16	Tavos Parakana	
17	KIVUWE Parakana	
18	Emilia Parakana	
19	Edkio Makino	
20	IGOR N. RICHWIN FERREIRA	
21	TUWATANI-AMAUETÉ	
22	AWIAWUBAY araueté	
23	arati-ká araueté	
24	arapozá-wi araueté	
25	NIMUWE AMAUETÉ	
26	MAPURUMUJUE	
27	Bep digareicim	
28	Vino Carlos S. Sampans	
29	Bemlrit Kavapó	
30	SANDRO KURUAYA	

Leonardo KURUAYA  
Waldelson dos Santos Sibó

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial

DATA: 06/04/2015 TARDE I

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Yoru Cirara	Yoru Cirara
2	Imaurindet Cirara	Imaurindet Cirara
3	MOMUARI Arata	MOMUARI Arata
4	Kawadi Kiraja	
5	Antônio Clippia	Antônio Clippia
6	Márcio Cirara	Márcio Cirara
7	Márcio Sandro Felix Yuwana	Márcio Sandro Felix Yuwana
8	Moz Juwana dos Santos	Moz Juwana dos Santos
9	Takuya Assurina	
10	Robson de Matos Machado Juwana	
11	Silvia Lardina da Cruz	
12	Eltonete Pereira da Silva	
13	Bep-ary Kirajá	
14	BERMARI KIKIM	
15	BERKOTOK KIRIN	
16	Bepmbé Kirajá	
17	Katand Kirajá	
18	MARCIO PARAKONÁ	
19	Kirajá Kurajá	
20	Ailane Tapakana	
21	XOKARUARI Tonkoma	
22	Erina Parakana	
23	<del>KIRAJÁ Kirajá</del>	
24	ANIAWURAY Arakana	
25	ARATIKÁ Arakana	
26	TUWAZAMI ARWETE	
27	MIRWE ARWETE	
28	ARAPAZAWI ARWETE	
29	MAPURUMU JVE	
30	Bepdare Kirajá	

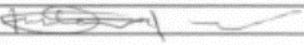
ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial

DATA: 06/04/2015 TARDE II

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Bepmbatik Kirajá	
2	<del>Bepmbatik Kirajá</del>	
3	SANDRO KURVAYA	
4	Moz Juwana dos Santos	
5		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 07/10/2015 MANHÃ  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	MOMUKU ARAKA	MOMUKU ARAKA
2	KAWKADÉ XIPAYU	
3	Antônio Chipira	
4	José Araújo	José Araújo
5	MARUIMONDEK CARARA	MARUIMONDEK CARARA
6	Mapim Arara	Mapim Arara
7	JOSIVAN NASCIMENTO GONÇALVES	JOSIVAN NASCIMENTO GONÇALVES
8	MAX JURUMA DOS SANTOS	MAX JURUMA DOS SANTOS
9	Takuya Braziliense	
10	Roberto de Matos Maranhão	
11	Alina Landino da Silva	
12	Itamata Regina da Silva	
13	Mário Sanches Felix Yuwana	
14	Bertha Xixim	
15	BEPHARI XIXIM	
16	BERKA TOX XIXIM	
17	Bertha Xixim	
18	KATEMAT XIXIM	
19	XOKAROWHEI PARAKANÁ	
20	Alamane Parakanã	
21	MARCIO PARAKANÁ	MARCIO PARAKANÁ
22	Emilia Parakanã	
23	KANUWE	
24	Bela Bertha Xixim	
25	TUMATAHI ARAUTI	
26	ARATIKA ARAUTI	
27	ALLIALLUWAF ARAUTI	
28	MIRIWA ARAUTI	
29	ARAPAPWI ARAUTI	
30	MAPURUMUJUE	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial  
DATA: 07/10/2015 MANHÃ II  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Ber diaz dibison	
2	B. Machado Paraka	
3	André Luis Cunha de Sousa	
4	Bernardo Kurucua	
5	Gonçalo Kurucua	
6		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial

DATA: 07/04/2015 TARDE I

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	tuunashu arauite	
2	Carati Kā arauite	
3	alliallura arauite	
4	rainimā arauite	
5	arapapini arauite	
6	MACURUMUUF	
7	Bep Jone dilain	
8	Malaklan dos Santos Silva	
9	André Luis Cunha de Sousa	
10	ANDRÉ CURUSIA	
11	SANDRO KUNVAY	
12	MOMUUN ARARA	
13	Tom Arara	
14	Kawadi Kopaya	
15	Antonio Chapia	
16	maim. Chava	
17	meimundeh Luara	
18	JOIVAN NASCIMENTO SOUZA	
19	Moá Juruma dos Santos	
20	Takua Pastorem	
21	gilvady de matos machado	
22	Silvia Jordana da Cruz	
23	Thonata Regina da Silva	
24	Mário Sandro Felix Juruma	
25	BEPMARI Zukrin	
26	XOKAROWARA Parakani	
27	MARCIO PARAKANI	MARCIO PARAKANI
28	BEPKO Toxixi KRIN	
29	Bepmo de Koca	
30	BEP OTSÚ Xokrin	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial

DATA: 07/04/2015 II TARDE

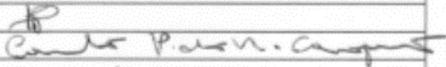
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	KAVOWE Parakani	
2	Enima Parakani	
3	Allanys Parakani	
4	Kupra Parakani	
5	Katani dikrin	
6	Zheera Berrai Zukrin	
7	Sep Ngreati Zukrin	
8		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial

DATA: 08/04/2015 MANHÃ I

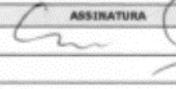
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	M. O. MURUEN - AXAKA	
2	Kawakoti Agonyra dos Santos	
3	Antonio Clippia	
4	Maurandeli Ciraca	
5	Mapira Ciraca	mapira Ciraca
6	SOTIRAD NACIMENTO GONCALVES	
7	Moacir Jurumano dos Santos	
8	Takuya B. Urimini	
9	Antonio de mata machado	
10	Silvia Landina da Silva	
11	Therata Aiana do Silva	
12	Márcio Jamacho Felix Jurumano	
13	BEPMRARI Tikrim	
14	BEPKOTAR Tikrim	
15	Beanhô Tikrim	
16	XOKAROWARIA Parakama	
17	Bep aguará Tukim	
18	Eulina Potokama	
19	marise Pot Parakama	
20	Aulanene Parakama	
21	hauore Parakama	
22	AMILIO CARDOSO /VERTHIC	
23	BEP PÉDIA Tikrim	
24	BEP BOKERAI Tikrim	
25	Tuwarahi Aramuti	
26	alliallunag Aramuti	
27	arati Kô <del>aramuti</del> Aramuti	
28	MIRIVÊ Aramuti	
29	araperawit Aramuti	
30	MAPURUMUTUE	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial

DATA: 08/04/2015 MANHÃ II

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Bep Japto (Japuro)	
2	Bep Agazitiari	
3	Bepmãtã K. Crapa	
4	Bepmãtã Crapa	
5	pedro Luis Cunha de Sousa	
6	Sayomara Silva	
7		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial  
DATA: 08/04/2015 TARDE I  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Suzenara Silva	
2	Dalio dos Toldos	
3	Bela Baniwai Sakreia	
4	Paulo Parakana	
5	Aulani Parakana	
6	Enina Parakana	
7	Kawowa Parakana	
8	Márcio Parakana	
9	Tokaromara Parakana	
10	Bepngati Moris	
11	Bep Katox xikeira	
12	Bep Atily xikeira	
13	BEPMARI J. K. Jim	
14	Mário Manoel da Silva	
15	Shenata Ariana da Silva	
16	Elisvia Louzina da Cruz	
17	Takwa Apulorim	
18	Wilson de Matos Machado Junior	
19	RODOLFO NACIMENTO GONCALVES	
20	MAX JUNIOR ARAUJO	MAX JUNIOR
21	Márcio Augusto	
22	Maurandek Araujo	
23	Cláudio da Silva	Cláudio da Silva
24	Kawati Kaya dos Santos	
25	Momessi Alvaro	
26	ZOR FERREIRA	
27	OCTAVIO LUIZ RODRIGUES REBELLO	
28	Waldemar dos Santos Silva	
29	Bepngati KAYAPÓ	
30	Bep Jaze Sibim	

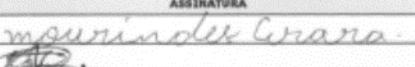
ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial  
DATA: 08/04/2015 TARDE II  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	MAPURUMVOYE	
2	Araxatã Araxatã	
3	Araxatã Araxatã	
4	Araxatã Araxatã	
5	Araxatã Araxatã	
6	Araxatã Araxatã	
7		

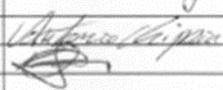
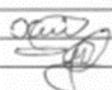
ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial  
DATA: 09-04-2015 MANHÃ I  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	André Luis Cunha de Sousa	
2	Dipulrati KARAPO	
3	Robens Jairo MARGO PAVIA	
4	Depdiane Lilain	
5	MAPURUMVU E. aramete	
6	arapaywi aramete	
7	miriulle aramete	
8	arati Kã ARAMULLI	
9	allullurap aramete	
10	Ipucayahi aramete	
11	Bekoo Bekooi Kikoin	
12	Kayore Parakana	
13	Oao Koi Toledo	
14	Athamere Parakana	
15	Enina Parakana	
16	Kaiou Parakana	
17	Mallio Parakana	
18	Bepapoti Yukiin	
19	Kalouel Yukiin	
20	Bepoha Yukiin	
21	BEPKOTY YIKRIN	
22	BEPMARARI YIKRIM	
23	Natuo Hamato Jelic Juxuma	
24	MOSIVANARAARA	
25	Antonio de Melo Machado	
26	Alina Jordana da Cruz	
27	Takupa Anorini	
28		
29	BEP-BDVI YIKRIN	
30	Maria Grana	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 09-04-2015 MANHÃ II  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Maurindes Grana	
2	Kamade Xopya	
3	Antonio Cipala	
4	José Grana	
5		

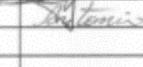
ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial  
DATA: 09-04-2015 TARDE I  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	OCTAVIO Luz R. Rebello	
2	MOMUUI Arara	
3	Jery Arara	Jery Arara
4	Antônio Chipira	
5	Kawaká Agnyá	
6	marim Arara	
7	Suzanna Silva	
8	Takupa Awerini	
9	Thonata reona do silva	
10	silvano de mata melhada	
11	Silvia Karolina da Cruz	
12	JOELIAN BRARA	
13	MAR JERUMOI	
14	Marcio Damascos Felix Juxuma	
15	SEPMRARI Xikrin	
16	Paulinho Xikrin	
17	Katani Xikrin	
18	Rep. Magrati Xikrin	
19	Takoravara Parakana	
20	marcio Parakana	
21	Kawaká Parakana	
22	Emilia Parakana	
23	Aplaniene Parakana	
24	Olavo Less Toledo	Olavo Less
25	BERÓBIV Xikrin	
26	Kaworc Parakana	
27	Edson Junior Xikrin	
28	Kubens JUNIOR KAPAO DAVILA	
29	JUNILTONI AYAVUTE	
30	BERKOTOY XIKRIN	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial  
DATA: 09-04-2015 TARDE II  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	alliamuwa acallite	
2	araticã acallite	
3	mirimã acallite	
4	acayawit acallite	
5	M MAPUDUMUJUE	
6	Bep djonedilijr	
7	Duplante Karapo	
8	André Luis Cunha de Sousa	
9	Bep dho paã Curuaya	
10	Waldilson dos Santos Silva	
11	SANDRO Barros Curuaya	
12		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - III Encontro presencial  
DATA: 10/04/15 - manhã I  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	MOMUTEI AKATA	
2	Kawiradi xipya	
3	Antonio chipid	
4	Maurindet Awara	
5	mapim Awara	
6	João Awara	
7	gilvany de matos machado jurum	
8	Stênio Bando Felix Juruma	
9	Chonata xama da Sibá	
10	MTX JURUMÁ 1707 SEMT 09	
11	BERMARI Xikrin	
12	Bep. coliz xikrin	
13	Bep Kotai xikrin	
14	Bepmrio Xikrin	
15	Kotinoi Xikrin	
16	Bep oguti xikrin	
17	Takarawara Parakana	
18	Márcio Parakana	
19	MAROWE Parakana	
20	Erina Parakana	
21	Aulany Parakana	
22	Kullor Parakana	
23	Shore Borkeri Xikrin	
24	Ribens Junior Kavato Davila	
25	Suzenara Maria O da Silva	
26	Renata Lethemaniza	
27	Daniela de Toledo	
28	Muonahi Aramete	
29	Alialluzak Aralluz	
30	Arati Karumete	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - II Encontro presencial  
DATA: 10/04/15 - manhã II  
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	MIRIWE - ARAWETÉ	
2	Osapozani Oxaueté	
3	MAPURUMUJUE	
4	Bupankoti KAYAPÓ	
5	República dos Santos Silva	
6	Kasanhuo Muxuio	
7	Rubens Junior KAYAPÓ OAUETA	
8	Tucankhi Oxaueté	
9	Belozi Benkoti TURAN	
10	Arari Kaiarauti	
11	MOMILUXU - ARAWETA	
12	MIRIWE - ARAWETÉ	
13	República de Cam	
14	Joni Arara	
15	Osapozani Oxaueté	
16	Bupankoti KAYAPÓ	
17	André Luiz Lopes de Sousa	
18	Aulanine Karakana	
19	GABRIEL Barros Kuyuka	
20	Max Juviano dos Santos	
21	Márcio Karakana	
22		

Anexo 7.4 – Listas de presença do 1º Encontro da Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena



ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 15/06/2015 MANHÃ I

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Colmani de Uliana	
2	MAPURUMVIZUE	
3	creal-ká araweté	
4	tuasahi araweté	
5	aliakusay araweté	
6	axarapáwi araweté	
7	MIRIWE ARAWETÉ	
8	Zyphali hon dos gentos sikh	
9	Shuki Luis C. de Sousa	af
10	SANDRO Borges Curuaya	
11	Leonardo da Silva Curuaya	
12	Bepmari KARAPO	
13	Valério da Rocha Casado Filho	TRAF
14	Antonio Xipria	
15	Fernando Rosa Sebastião	
16	Kawkadé Mpya	af
17	MOMUWU - ARAKO	
18	Mapim Curuaya	
19	mourindet Curuaya	
20	KABETUM XIKRIM	
21	BEPKO TAK XIKRIM	
22	Bepmari XIKRIM	
23	BEPMARI XIKRIM	
24	KUYNHDSY XIKRIM	
25	Kwai Arukani	
26	Francisco Parakani	B
27	Olaus Kus	Olaus Kus
28	Francisco Parakani	
29	Mário Parakani	
30	Lexanor Parakani	

 verthic

 **Norte Energia**  
Usina Hidrelétrica Belo Monte

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 15/06/2018 MANHÃ II

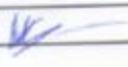
LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Aldamir Parakamã	
2	Kawowê Parakamã	
3	MARCELO SALES	
4	Therapó Jurumo da Guy Perino	
5		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 15/06/2015 TARDE I

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	MAPURUMUJUE	
2	ORATIKA ARAMITE	
3	KULIYAKI A SCAUDI	
4	ALWAKUAY ARAMITE	
5	ARAPAZ WI ARAMITE	
6	MIRIAM ARAMITE	
7	KALDEILSON DOS SANTOS SILVA	
8	Andilwin G. de Sousa	
9	SANDRO Barros Caramaya	
10	Leonardo Da Silva Caramaya	
11	Bipuliat Kappa	
12	Antonio Xipia	
13	Maria Carama	
14	Kawhate Xipia	
15	Mario Sandro Felix Carama	
16	Mandorizama	
17	Mauriandek Carama	
18	YITU Carama	
19	MAMUKU ARAMA	
20	Thonata osiana da Silva	
21	Manapo Jusumo da Caramaya	
22	Uma Jusumo da Caramaya	
23	JOSILAN NASCIMENTO GORGALUIS	
24	KARETUM ZIKRIM	
25	Lebriz Baramai ZIKRIM	
26	Bepkotey ZIKRIM	
27	D. P. S. ZIKRIM	
28	BEPM R. B. ZIKRIM	
29	B. P. S. ZIKRIM	
30	Daneta Ultramonica	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 15/06/2015 TARDE II

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Kyllai Assungini	
2	Olavo dos Reis	Olavo Reis
3	Enina Parikana	
4	Melani Parakana	
5	Totara Parikana	
6	Kauê Parikana	P
7	KAWOWE Parakana	
8	MARURUMUTUE	
9	Aratiki arawiti	
10	TUWASANI arawiti	
11	alliamuz arawiti	
12	QUAPOWI arawiti	
13	minim arawiti	
14	3 aldeias dos Santos Silveira	
15	André Luiz Costa de Sousa	[Assinatura]
16	SANDRO Barros Curuoka	
17	Barcelos dos Santos Curuoka	
18	Pymatê KARAPO	
19		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 16/06/2015 MANHÃ I

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Kawara Sarakara	P
2	MA PURUMUJÉ	
3	AKA CIXÁ ARAWETÉ	
4	Aliokuraf Nivalite	
5	ARAPAZAWI ARAWETÉ	
6	MIRIWE ARAWETÉ	
7	André Luis Cunha de Sousa	
8	Leonardo Vasilva Kuruwo	
9	Waldemar dos Santos Silva	
10	SANDRO Barros Curuwo	
11	Byronhãt Kaxapá	
12	Belene Bonarai Tukrin	
13	Kawara Kaxapá	
14	Roberto Ripua	
15	Marin Chana	
16	Yorai Kaxapá	
17	Maurandik Guano	
18	Mandari Arata	
19	MOMUKU - Arata	
20	Basilian Nascimento Bonçali	
21	Nhanapá Kuruma da Guayana	
22	Mar Juruwari Tukrin	
23	Thanda Arata da Sibó	
24	KARETUM Tukrin	
25	Micio Tapaniro Kaxapá	
26	BEPKOTX XIKRIN	
27	BEPKOTX XIKRIN	
28	BEPKOTX XIKRIN	
29	Branço Tukrin	
30	Kuryndik Sibó	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 16/06/2015 MANHÃ II

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Marlio Arakani	
2	Emilia Parakanã	
3	Aulasome Parakanã	Aulasome Parakanã
4	Kawows Parakanã	
5	Olavo dos Teófilo	Olavo dos
6	*Kumyaki Parakanã	
7	XOKARWARA Parakanã	
8		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 16/08/2015 TADE I

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Márcio Ramos Felix Yuxuma	
2	Bupukite Karapo	
3	Maurício de Lencastre	
4	Bupukite Karapo	
5	Thiago Wilson da Silva	
6	Kaukari Xikri	
7	Marcos Augusto	
8	Antônio Lúcio	
9	José Carlos	
10	Mamutu Akaka	
11	Mandari Akaka	
12	Moacir Junior dos Santos	Moacir Junior dos Santos
13	JOSIVAN NASCIMENTO GORGALVIZ	
14	Bepko Xikri	
15	Kawara Parakama	
16	Bepmã Xikri	
17	BEPMARI Xikri	
18	KWYNHIDY Xikri	
19	Emilia Parakama	
20	Guaruna Parakama	
21	KAWARA Parakama	
22	Marcio Parakama	Marcio Parakama
23	Kwai Akasini	
24	Akassama Parakama	
25	Aratikã Arakã	
26	MAPURUMUJE Arakã	
27	Guaruna Parakama	
28	Akassama Parakama	
29	Aratikã Arakã	
30	Mamutu Akaka	

verthic

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 16/06/2015 TARDE II

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	André Luis C. de Sousa	
2	Roberto Basilio Almeida	
3	Sandra Barros Cruzata	
4	Roberta dos Santos Silva	
5		



ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 14/06/2015 TARDE I

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Bembitj Karapi	
2	Kallorokapanã	
3	Kaukadê Kiyaya	
4	Antonio Xipira	
5	Momunuk - AMANDA	
6	JOSIVAN NASCIMENTO GONÇALVES	
7	Tharapa Jusuma do Guy pinisa	
8	Tharita acimo do Guira	
9	Map Jusumari dos Sambedã	
10	Bepko tar Xikrin	
11	Márcio Dombro Felix Jusuma	
12	KABETU m Xikrin	
13	BEPMBARI Xikrin	
14	Bep Edij Xikrin	
15	Katmet Xikrin	
16	Kwai Ashurini	
17	Enina Parakanã	
18	Auarini Parakanã	
19	Komani Parakanã	
20	Xothanararã Parakanã	
21	axatã Kã axamitã	
22	Tucayahi - Axamitã	
23	MAPURUNJUE	
24	Alliamurã Axamitã	
25	marã axamitã	
26	ARAPAZAWI axamitã	
27		
28		
29		
30		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 19/06/2015 MANHÃ

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Bepuliti Kapapa	
2	Mamuru-akara	
3	Kawadi xipuz	
4	Antônio de Jesus	
5	José Bruno	
6	mapia Cirica	
7	maurindet Uerara	
8	mandepi Azara	
9	FOSIVAN NASCIMENTO GONCALVES	BICO
10	Tharopi Yuma do sup paião	
11	Tharata Yuma da silva	
12	Map Yuma dos Gasetas	
13	Alvaro Dandara Felix Yuma	
14	Bepkatar xikrin	
15	Bepmã xikrin	
16	BEPMPARI xikrin	
17	Bep dya xikrin KAYAPÓ	
18	Bep dya xikrin	
19	Karetum xikrin	
20	Kybi Andurini	
21	Olavo Ros	
22	Enrico Parakana	
23	Marco Parakana	
24	Kuracikana	
25	Alvaneri Parakana	
26	Tokarawera Parakana	
27	KARETUM xikrin	
28	MAPURUMUZE	
29	acatikã acallé	
30	Tuayahi Merauli	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 18/08/2015 MANHÃ II

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Attilaury Azeite	
2	Miriam Azeite	
3	ARAPAZAWI APWETE	
4	Leonardo Vasconcelos e Silva	
5	Robelson dos Santos Silva	
6	Sandro Barros Curuaya	
7	André Luis C. de Sousa	
8		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 18/06/2015 TARDE I

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	Bipuliatik Krapa'	
2	MOMUKU-AMAKA	
3	Maspina Cripina	
4	Maspindet Curana	
5	Kawakadi Kipaya	
6	Waldilzon dos Santos Silva	
7	Edson B. Barros Curuaya	
8	Leandro da Silva Curuaya	
9	André Luis C. Sousa	
10	KABETUM Zikrin	
11	André Furumura dos Santos	
12	JOSIVAN NASCIMENTO GORGALVES BICO	
13	Aberto mine da Silva	
14	Roberto Furumura dos Santos	
15	Kotimato Zikrin	
16	Márcio Romão Felix Furumura	
17	Jakirama dos Santos Furumura	
18	ALWONE PARAKENI	
19	ALVANINI TANAKWIA	
20	Ararapari Araruti	
21	Ararapari Araruti	
22	Turugaki Araruti	
23	MARURUMVUE Araruti	
24	Alvanini Tanakwia	
25	Ararapari Araruti	
26	Enina Parakani	
27	BEPMRABI Zikrin	
28	Belke dos Zikrin	
29	Chap dos Zikrin	
30		

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 19/06/2015 MANHÃ

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	mourindet Guana	
2	Nomukun Akaka	
3	Osé idlis xikri	
4	Antonio Lijua	
5	Kwilda Kipya	
6	mapiia Guana	
7	mandapi Arara	
8	Mur Jomua das Santos	Mur Jomua das Santos
9	Mharapi Guana da Cruz Pereira	Bico
10	ROSIVAN NASCIMENTO GORGALVA	Bico
11	Thomata siana do Silva	
12	Mário Gândio Felix Jurema	
13	BeKotal xikri	
14	Esente xikri	
15	BEMBARI xikri	
16	Kotomal	
17	KWYNHDJY	
18	Buphsat KAKPO	
19	Kwara Parakana	
20	Enisa Parakana	
21	Aulani Parakana	
22	MAWWE Parakana	
23	Marcio Parakana	Marcio Parakana
24	Zokanema Parakana	
25	KWYNHDJY	
26	Kwai Arara	
27	asatika ARARITÊ	
28	MAPURUMUJUE arallite	
29	Tucyahi arallite	
30	AUILLWIAK arallite	

ATIVIDADE: Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena - IV Encontro presencial

DATA: 19/06/2015 MANHÃ II

LOCAL: Hotel Castelo

	NOME	ASSINATURA
1	niaime. krasuti	
2	ayapawii. krasuti	
3	André Luis Casca de Sousa	
4	Valdilson da Santa Silva	
5	Leonilda Silva Curunira	
6	Sandro Barros Curunira	
7		

Anexo 7.5 – Termos de Autorização de uso de imagem e voz



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
André Luis C. de Sousa RANI nº \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_ morador da Aldeia  
Curua / Terra Indígena CURUAYA, por este e na melhor  
forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria  
nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera,  
atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC  
Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem  
e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no  
âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**,  
Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial  
Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a  
autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de  
igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

André Luis Carvalho de Sousa  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu, Antônio Xipria Mendes, RANI nº 4136411, morador da Aldeia Kujubim / Terra Indígena Cachoeira Seca, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **Autorizo** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Antônio Xipria Mendes  
NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
X. ASSAPOWI ARAUTÉ, RANI nº \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_ morador da Aldeia  
XTA AKATI / Terra Indígena ARAUTÉ, por este e na melhor  
forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria  
nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera,  
atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC  
Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem  
e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no  
âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte,  
Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial  
Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a  
autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de  
igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

ASSAPOWI ARAUTÉ  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu, ARATIKÁ ARAWETÉ, RANI nº \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_ morador da Aldeia JURUATI / Terra Indígena ARAWETE, por este e na melhor

forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1996, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Aratika Arawete

NOME





**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
AWIKAWURAX ARAWETÉ, RANI nº \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_ morador da Aldeia  
patataxy / Terra Indígena Araweté, por este e na melhor  
forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria  
nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera,  
atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC  
Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem  
e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no  
âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**,  
Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial  
Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a  
autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de  
igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

AWIKAWURAX ARAWETÉ

NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
B. P. Siqueira, RANI nº

7992610 morador da Aldeia

Itambé / Terra Indígena Laichuan Brakaj por este e na melhor

forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais. **Autorizo** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

B. P. Siqueira  
NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
BEP KO TOY Zi KRIM, RANI nº  
MAATI DJAM, RG nº 6274592 morador da Aldeia  
BACOJA / Terra Indígena BACOJA, por este e na melhor

forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

BEP KO TOY Zi KRIM

NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
Bepahô Xikxin RANI nº

Aldeia Bakayá / Terra Indígena IIBAKAYÁ, RG nº 6276486 morador da Aldeia

Aldeia Bakayá / Terra Indígena IIBAKAYÁ, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1996, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Bepahô Xikxin  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu, BEPMRARI XIKRIM, RANI nº \_\_\_\_\_, RG nº 7228268, morador da Aldeia KenKudjomb / Terra Indígena Tzimbeira Bakaga, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

BEPMRARI XIKRIM

NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
Bepuhãti Karapó, RANI nº \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_ morador da Aldeia

Kararaá / Terra Indígena Kararaá, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Bepuhãti Karapó  
\_\_\_\_\_  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu, Emina Parakouã RANI nº 7432159, morador da Aldeia Apyterezela / Terra Indígena Apyterezela, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Emina Parakouã  
NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
Sheneta Azevedo da Silva RANI nº  
7664922 morador da Aldeia  
Euro Saco / Terra Indígena Paquibomba, por este e na melhor  
forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria  
nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera,  
atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC  
Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem  
e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no  
âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI)** da UHE Belo Monte,  
Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial  
Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a  
autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de  
igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Sheneta Azevedo da Silva  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
José Araújo RANI nº

IRIRI / Terra Indígena Ti Cachoeira, S. morador da Aldeia

7468522 RG nº IRIRI / Terra Indígena Ti Cachoeira, S. por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

José Araújo

NOME

 verthiC

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
JOSIVAN NASCIMENTO GOMES ALVÍS, RANI nº  
6982968 morador da Aldeia  
KARÁ XIANGÁ / Terra Indígena ARARA, por este e na melhor  
forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria  
nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera,  
atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC  
Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem  
e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no  
âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**,  
Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial  
Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a  
autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de  
igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

JOSIVAN NASCIMENTO GOMES ALVÍS  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu, KABETUM XIKUM, RANI nº 6888937, morador da Aldeia Rãpkô / Terra Indígena TRINHEIRA BUKI por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1996, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **Autorizo** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

KABETUM XIKUM

NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu, Katana di Kriss, RANI nº 6275919, morador da Aldeia Kamokkato, RG nº 6275919, / Terra Indígena Hainakina, por este e na melhor

forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Katana di Kriss

NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
KawKadi Xipaya dos Santos, RANI nº  
TUKAMA, RG nº 5882634 morador da Aldeia  
XIPAYA / Terra Indígena XIPAYA, por este e na melhor  
forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria  
nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera,  
atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC  
Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem  
e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no  
âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI)** da UHE Belo Monte,  
Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial  
Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a  
autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de  
igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

KawKadi Xipaya dos Santos  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu, Kawore Karakomã, RANI nº 5999574, morador da Aldeia Aldeia Apiteneuca / Terra Indígena TI Apiteneuca, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Kawore Karakomã  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu, Kawoué Parakama, RANI nº 7935999, morador da Aldeia Paranapiara / Terra Indígena Apytãrewa, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

KAWOUÉ PARAKAMA

NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu, Kwaji, RANI nº \_\_\_\_\_, RG nº 065 089 80 morador da Aldeia Kwatinemo / Terra Indígena Kmatimemo, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Kwaji Assurini  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
KWYNHDjy zikim KAYAPÓ, RANI nº  
7298279 RG nº 7298279 morador da Aldeia  
PYTAKO / Terra Indígena Triancheva BANI

por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

KWYNHDjy zikim KAYAPÓ  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu, Beomirino da Silva Curucua, RANI nº 20840779, morador da Aldeia IAINAPÊNNE / Terra Indígena IT Curucua, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Beomirino da Silva Curucua  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
Márcia Crava RANI nº

Jatobal, RG nº 6888963 morador da Aldeia

Jatobal / Terra Indígena Crava, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Márcia Crava  
NOME





TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
Marcio Farakona RANI nº

\_\_\_\_\_ RG nº \_\_\_\_\_ morador da Aldeia  
siabytata / Terra Indígena apytirawra, por este e na melhor

forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Marcio Farakona

NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu, Mario Isandro Jalis Ajuruma, RANI nº 4155959, morador da Aldeia PAKISSAMBA / Terra Indígena PAKISSAMBA, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.



\_\_\_\_\_  
NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu, mar jussara dos santos, RANI nº 149248, RG nº 7799748, morador da Aldeia Quilômetro / Terra Indígena Volta Grande das Índias por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

mar jussara dos santos  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente instrumento Particular, eu,  
MIRIWE - ARAWETÉ RANI nº

PAKANHA / Terra Indígena ARAWETÉ morador da Aldeia

RG nº \_\_\_\_\_ por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1996, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

MIRIWE - ARAWETÉ  
NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
MOMUXU AKAKA RANI nº  
ALDEIA AKAKA Terra Indígena AKAKA,  
RG nº 3953903 morador da Aldeia

por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

MOMUXU - AKAKA

NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu, maurindet Guarã, RANI nº \_\_\_\_\_, RG nº 6888962, morador da Aldeia magarapi / Terra Indígena ARARA, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

maurindet Guarã

NOME







TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
tuozaki ARADITÉ, RANI nº  
ARADITI / Terra Indígena Araúti, morador da Aldeia  
ARADITI / Terra Indígena Araúti, por este e na melhor  
forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria  
nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera,  
atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC  
Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem  
e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no  
âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte,  
Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial  
Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a  
autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de  
igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

tuozaki Araúti

NOME



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

**USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
Valdeirson dos Santos Silva, RANI nº  
5735714, morador da Aldeia  
TUKAYA / Terra Indígena XIPAYA, por este e na melhor

forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1996, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte, Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

Valdeirson dos Santos Silva

NOME



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,  
Xokarowara Parakona RANI nº  
Aldeia Kingi Terra Indígena Cuytenewa RG nº 743116 morador da Aldeia  
Aldeia Kingi Terra Indígena Cuytenewa, por este e na melhor  
forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria  
nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera,  
atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa VERTHIC  
Consultoria e Participação, inscrita no CNPJ nº 14.777.368/0001-75, a fazer uso da minha imagem  
e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no  
âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte,  
Programa de Gestão Territorial Indígena, atividade Formação Inicial em Gestão Territorial  
Indígena, vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a  
autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de  
igual teor.

Altamira, 15 de junho de 2015.

XOKAROWARA, Parakona  
NOME